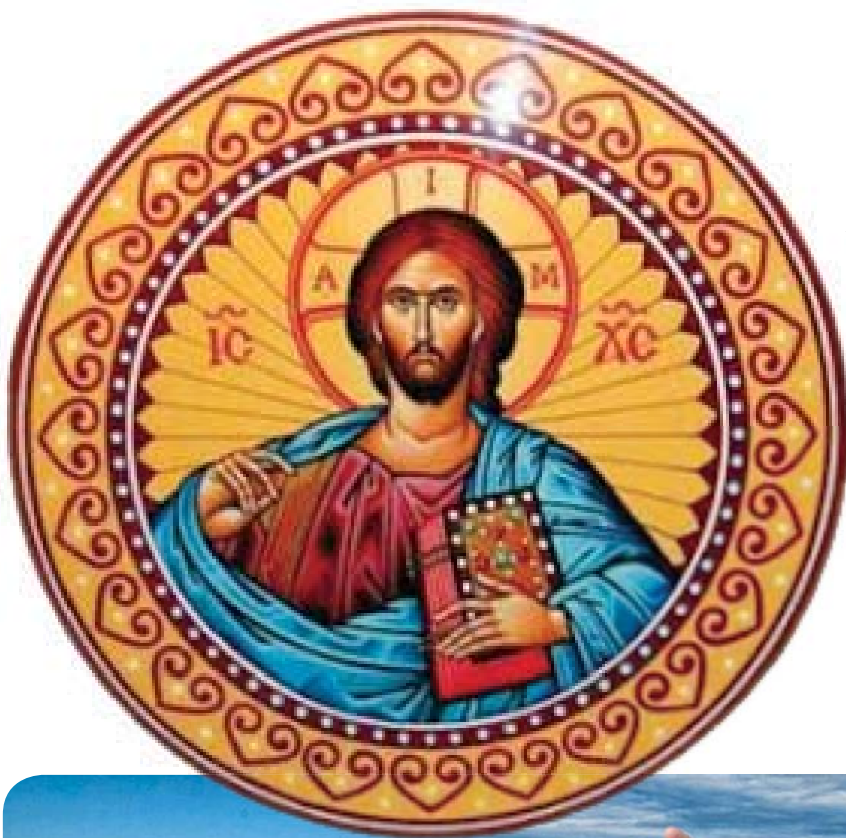




Missão Belém



*Ano da Fé
2012 - 2013*



Diário Espiritual Novembro 2012



Mensagem da Rainha da Paz (Medjugorje)



“Queridos filhos! Olhem para a natureza e veja as cores que o Altíssimo lhes doa, abram seu coração com gratidão. Rezem por todo o bem que vocês têm e digam: fui criado pela Eternidade e aspirem às coisas do céu porque Deus ama vocês com imenso amor. Por isso Ele lhes deu também a mim para lhes dizer: ‘Somente Deus é a sua paz e a sua esperança, queridos filhos. Obrigado por ter respondido ao meu chamado’ (25 setembro 2012).

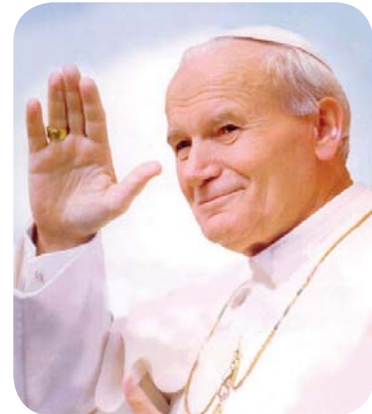
“Queridos Filhos, eu os chamo e venho no meio de vocês porque preciso de vocês. Preciso de apóstolos de coração puro. Oro, mas orem vocês também, para que o Espírito Santo os torne capazes e os guie, ilumine vocês e os preencha de amor e humildade.

Orem para que preencha vocês de Graça e misericórdia. Somente, assim, vocês me entenderão, filhos meus. Somente assim entenderão minha dor por aqueles que não conheceram a Deus. Então vocês poderão me ajudar. Vocês serão os meus que levam a luz do Amor de Deus. Vocês iluminarão aqueles que receberam o dom dos olhos, mas não querem ver. Eu desejo que todos vejam o meu Filho. Eu desejo que todos os meus filhos vivam seu Reino. Convido-os novamente e lhes peço para rezar para aqueles que meu Filho chamou. Agradeço vocês.”



MISSÃO BELÉM-NOVA EVANGELIZAÇÃO

“Ao longo destes anos, muitas vezes repeti o apelo à nova evangelização; e faço-o agora uma vez mais para inculcar sobretudo que é preciso reacender em nós o zelo das origens, deixando-nos invadir pelo ardor da pregação apostólica que se seguiu ao Pentecostes.



Devemos reviver em nós o sentimento ardente de Paulo que o levava a exclamar: «Ai de mim se não evangelizar!» (1 Cor 9,16).

Esta paixão não deixará de suscitar na Igreja uma nova missionariedade, que não poderá ser delegada a um grupo de « especialistas », mas deverá responsabilizar todos os membros do povo de Deus.

Quem verdadeiramente encontrou Cristo, não pode guardá-Lo para si; tem de O anunciar” (João Paulo II Novo Milênio Ineunte 40)

“Os leigos têm o dever e gozam do direito, individualmente ou agrupados em associações, de trabalhar para que a mensagem divina da salvação seja conhecida e recebida por todos os homens e por toda a terra.” (CJC 900).

Nesses anos, a Missão Belém se encontrou “lançada” nesse enorme trabalho de Evangelização, quase sem perceber as proporções que isso ia adquirindo. O primeiro “seara” que Deus nos mostrou foram seus pobres: o povo de rua, esses irmãos lascados e jogados nas ruas e nas praças, perdidos, sem objetivo nenhum. Nesses 7 anos, foram mais de 22.000 os que passaram pelas nossas casas de acolhida. Nada mais receberam a não ser o Anuncio de Jesus. Não éramos médicos, nem psicólogos; não tínhamos nem ouro, nem prata, somente podíamos dizer: “Em nome de Jesus Cristo, levanta-te e anda!”, “levanta-te” da “fossa” das drogas e dos vícios, onde você caiu e anda na Vida Nova. Foi o encontro de Jesus Cristo que mudou suas vidas. Pelas nossas humildes estatísticas, quase 60% deles, agora está bem, inserido no convívio social, muitos trabalhando. Algumas histórias se encontram na rubrica do Diário espiritual: “Vaso de barro”.

Mas o milagre mais incrível foi que tudo isso nasceu de um bocado de mendigos de rua que resolveram colocar em prática o Evangelho e viver o Mandamento do Amor que Jesus nos deixou. No mês de outubro de 2005, só havia uma casa, com 10 irmãos acolhidos. Hoje são 107 e os acolhidos são 1400!



Foi esse Encontro Vivo e pessoal com Jesus, fruto de um Kerigma que todos os que entram recebem, que mudou suas vidas. Todos se sentem "homens novos". A Missão Belém não é uma Obra Social, mas uma Obra de Evangelização, um testemunho claro do que a força do Santo Evangelho pode fazer. Não temos nada contra os médicos e os psicólogos, cujo voluntariado, aliás, é bem vindo, mas, de fato, não são muitos os que conseguem nos ajudar. A coluna da "Restauração", como amamos chamá-la, é o Encontro vivo e pessoal com Jesus, que nos "vacina" contra todo vício e nos dá a força de uma vida nova.

As situações que a Missão Belém deve enfrentar são terríveis, basta dizer que metade dos que chegam da rua já passaram pela cadeia. Muitos se maravilham que não tenha acontecido nada de grave na Missão, basta pensar na concentração de Jarinu, que acolhe, hoje 250 homens. Mas a Vida Nova em Cristo é uma realidade, os Frutos do Espírito são palpáveis.

A maioria dos que vieram, nesses 7 anos, viveram um breve período conosco e foi suficiente; mas alguns se sentiram tocados por Deus para ficar e diziam: *"Lá fora, eu já estaria morto. Vocês me acolheram e me salvaram. Porque agora eu não posso ficar aqui e 'morrer'*



por Jesus (quer dizer 'servir')!? Porque não posso fazer o que vocês fizeram por mim?".

Quando uma pessoa se encontra com Jesus, logo quer doar aos outros sua alegria, suas forças, quer amar, sente-se bem em se doar. Daqui nasce o nosso princípio: *"Naufrago salvando naufrago"*. Ninguém que está na Missão Belém pode se vangloriar de ter "pós-graduação" em psiquiatria... Mas uma coisa é certa: o que temos é uma "pós-morte": estávamos mortos pelos nossos pecados, mas agora vivemos em Cristo! O que dele aprendemos é um amor sem limites. Ainda somos *"náufragos"* porque a nossa luta continua, não é suficiente sair da fossa, precisa não recair nela, precisa nos limpar de toda sujeira de tantos anos, mas ninguém impede de ajudar os irmãos que ainda estão no poço de onde viemos: com um braço nadamos para nos salvar e com o outro arrastamos o irmão desacordado que a correnteza quer levar.



"A evangelização é o maior serviço que a Igreja possa oferecer à sociedade", dizia João Paulo II.

Essa frase nos lembra de um encontro com a Secretária da Justiça do Estado de São Paulo que dizia: "Essa manhã me encontrei com o Governador para analisar a situação da Cracolândia e ele me incentivou a apoiar o trabalho de vocês, Missão Belém, dizendo: 'O Estado pode mudar as situações, mas a Fé muda os corações e tira a vontade da droga!'. Agora eu não sei mais o que fazer nessa região e vou pedir ajuda a Jesus Cristo, a vocês!'"

A Vida Nova de Jesus transborda: ultimamente 4 irmãos, restaurados em nossas cosas, três pedreiros e um serralheiro, foram para o Haiti, para construir um Centro para crianças paupérrimas. Outros irmãos, foram para outros estados do Brasil.

A metodologia, que Jesus nos inspirou nesses anos, passou as fronteiras do Brasil e se implantou também na Itália, seja para ajudar os irmãos caídos nas ruas, seja utilizando os kerigmas que tanto fruto deram aqui no Brasil.

A metodologia, que Jesus nos inspirou nesses anos, passou as fronteiras do Brasil e se implantou também na Itália, seja para ajudar os irmãos caídos nas ruas, seja utilizando os kerigmas que tanto fruto deram aqui no Brasil.

Diz o Concílio Vaticano II: "Como membros de Cristo vivo e a Ele incorporados e configurados não só pelo Batismo mas também pela Confirmação e pela Eucaristia, todos os fiéis estão obrigados, por dever, a colaborar no crescimento e na expansão do Seu corpo para o



levar a atingir, quanto antes, a sua plenitude. Por isso, todos os filhos da Igreja tenham consciência viva das suas responsabilidades para com o mundo, fomentem em si um espírito verdadeiramente católico, e ponham as suas forças ao serviço da obra da evangelização... Pois o seu fervor no serviço de Deus e a sua caridade para com os outros é que hão de trazer a toda a Igreja o Sopro de Espírito novo que a fará aparecer como um sinal levantado entre as nações..." (AG 36).

Na Itália aconteceu que os nossos retiros de Evangelização foram aplicados a pessoas afastadas da Igreja, a jovens, frequentemente vítimas das drogas, mesmo sem ter vivência de rua. Tudo começou por um convite, quase uma súplica da mãe de Pe Giampietro, que dizia: "Meu filho, você foi para o Brasil e aqui, na Itália, as nossas igrejas se esvaziam, as discotecas estão entupidas, os pais que já viviam afastados da Igreja fracassam em sua educação e os filhos não querem nem saber, não casam mais na Igreja... ninguém vai na Missa..."



O que fazer?, diz Pe Giampietro: "Deus havia me chamado como missionário, não podia e nem queria voltar para a Itália. Respondi a minha mãe: *"Procura 8 pessoas que estejam dispostas a fazer uma experiência nova e vamos ver!"*. Aproveitei de um mês em casa e iniciei uma breve formação para fazer adquirir a consciência da Graça da Fé.

Em seguida falei do Brasil e do grande alcance desses encontros, que eu tinha usado também antes da Missão Belém, nas três "paróquias", que tive que fundar, onde não existia nada. Esses retiros kerigmáticos eram as minhas "ferramentas". A minha equipe inicial parecia muito "pobrezinha": a média era de 70 anos!

Mas Deus, que deu um filho a Abrão, de 100 anos, podia dar para nós também fecundidade e frutos. Acreditamos contra tudo e todos. Assim foi realizado o primeiro encontro. A Graça aconteceu e foi grande. Logo o entusiasmo fez com que se marcasse um outro a distância de poucos meses e... os frutos começaram a chegar.

Lembro-me do meu primo, que vivia "amasiado", blasfemava e não participava da Igreja. Deus tocou nele, de uma forma incrível. No encontro quis se confessar e logo iniciou um caminho de Fé com sua esposa e depois casaram. Assim foi para um outro casal amasiado que participava do retiro. Muitos e muitos vieram, a equipe foi se "rejuvenescendo" e se multiplicando. Hoje, na Itália se

trabalha com 25 equipes e cerca de 600 leigos!

Diz João Paulo II: "A participação no *múnus profético de Cristo*, « que, pelo testemunho da vida e pela força da palavra, proclamou o Reino do Pai »,(24) habilita e empenha os fiéis leigos a aceitar, na fé, o Evangelho e a anunciá-lo com a palavra e com as obras, sem medo de denunciar corajosamente o mal" (CL 14) e ainda: "Sem dúvida, a ordem de Jesus: « Ide e pregai o Evangelho » conserva sempre a sua validade e está cheia de uma urgência que não passa.

Todavia, a *situação atual*, não só do mundo mas também de tantas partes da Igreja, *exige absolutamente que à palavra de Cristo se preste uma obediência mais pronta e generosa*. Todo o discípulo é chamado em primeira pessoa; nenhum discípulo pode eximir-se a dar a sua própria resposta: « Ai de mim se não evangelizar » (1 Cor 9, 16)" (CL 33).

Esse é um pequeno testemunho para dizer o que a força da Fé pode fazer conosco, pobres instrumentos inadequados. Os retiros kerigmáticos foram se aprimorando: para os jovens se tornaram os "Jé-Shuá" (Jesus Salva!), para os adultos: "Ruah" (Sopro de Deus), para os casais "Cana", para as crianças "Fanuel"... *"Fiz-me tudo a todos para ganhar o maior número"*.

Tudo está caminhando silenciosamente, mas rapidamente como o "grão de mostarda".



Dom Fisichella, responsável do Pontifício Conselho pela Nova Evangelização se entretém com alguns membros da Missão Belém

Chamamos essa metodologia de Evangelização de "No-mula", no sentido que uma vez recebida a Vida Nova de Jesus, precisamos sentir o desejo de doá-la e não ficar infecundos, igual uma "mula". Falando em termos mais claros: precisamos transformar **TODO EVANGELIZADO EM EVANGELIZADOR, TODO DISCIPULO EM MISSIONÁRIO**, como fala o 5º Congresso de Aparecida.

Todos nós lembramos o que nos diz o livro dos Atos dos Apóstolos: "Aqueles que se dispersaram depois da perseguição que se tinha levantado por causa de Estevão (trata-se dos simples fiéis leigos que fugiram de Jerusalém para não serem mortos igual Estevão), chegaram até a Fenícia, Chipre e à cidade de Antioquia. Anunciavam a Palavra só aos Judeos. Mas havia alguns entre eles oriundos de Chipre e Cirene que,

chegando em Antioquia, se dirigiram também aos de origem

grega... O poder do Senhor os ajudava... Foi grande o número dos que abraçaram a Fé" (At 11,19-20). Por incrível que pareça, esses leigos fundaram a Igreja de Antioquia, onde, pela primeira vez os féis foram chamados de "Cristãos" (At 11,26) e foi necessário, depois, um ano de Barnabé e Saulo para formar bem os Convertidos. Como é belo esse exemplo de coragem evangelizadora!

Essa corrente de Evangelização a serviço da Igreja não conhece limites de nenhum tipo, como fala o Concilio Vaticano II no seu Documento "Apostolicam Actuositatem", sobre o Apostolado dos Leigos:

"Para responder às necessidades das cidades e das regiões rurais, (os fieis leigos) não confinem a sua cooperação dentro dos limites da paróquia ou da diocese, mas esforcem-se por estendê-la aos campos interparoquial, interdiocesano, nacional ou internacional.



Tanto mais que a crescente migração de povos, o incremento de relações mútuas e a facilidade de comunicações já não permitem que parte alguma da sociedade permaneça fechada em si. Assim devem interessar-se pelas necessidades do Povo de Deus disperso por toda a terra.

Em primeiro lugar, façam suas as obras missionárias, prestando auxílios materiais ou mesmo pessoais. Pois é dever e honra dos cristãos restituir a Deus parte dos bens que d'Ele recebem" (AA 10)

Nesse Ano da Fé, como Missão Belém, queremos nos empenhar com todas as nossas forças para DAR OS FRUTOS que Deus espera de nós. Não tenhamos medo de nos aventurar nesse grande mar e de dar à nossa Mãe Igreja os frutos que ela espera de nós: "«Cristo [...] realiza a sua missão profética não só através da hierarquia [...], mas também por meio dos leigos.

Para isso, os constituiu testemunhas, e lhes concedeu o sentido da fé e a graça da Palavra»: «Ensinar alguém, para o trazer à fé, [...] é dever de todo o pregador e, mesmo, de todo o crente».

Os leigos realizam a sua missão profética também pela evangelização, «Isto é, pelo anúncio de Cristo, concretizado no testemunho da vida e na palavra». Para os leigos, «esta ação evangelizadora [...] adquire um caráter específico e uma particular eficácia, por se realizar nas condições ordinárias da vida secular».

«Este apostolado não consiste só no testemunho da vida: o verdadeiro apóstolo procura todas as ocasiões de anunciar Cristo pela palavra, tanto aos que não acreditam [...] como aos fiéis»". (CJC 904-905).

Concluimos com as palavras que os Bispos irão aprofundar nesse Sínodo da Nova Evangelização: "O despontar gratuito e carismático, nestes decênios, de grupos e movimentos dedicados prioritariamente ao anúncio do Evangelho é outro dom da Providência à Igreja.

Olhando para essas múltiplas respostas, encontramos os elementos essenciais do estilo que as comunidades e os cristãos deveriam hoje assumir para darem razões da sua fé.

Trata-se das qualidades daqueles que poderíamos definir como os "novos evangelizadores": capacidade de viver e de motivar as próprias opções de vida e valores; desejo de professar publicamente a sua fé, sem medos nem falsos pudores; procura ativa de momentos de comunhão vividos na oração e nas relações fraternas; preferência espontânea pelos pobres e excluídos; paixão pela educação das jovens gerações"

(Instrumentos Labores do Sínodo da Nova Evangelização 115).



SOCORRO!

Está nascendo no córrego! (Haiti)

No dia 12 de setembro, Festa do Ss. Nome de Maria, vem ao mundo o pequeno Michel.

Eis como aconteceu: eu e Sandrinha estávamos saindo para a nossa pastoral, quando ao sair do Centro escutamos muito barulho.

Corremos na direção do pequeno córrego para ver o que era. Logo pensei: é mais uma briga! Perguntei o que estava acontecendo e logo disseram: é um "afantman", ou seja, um "parto".

Estava acontecendo de baixo dos olhos de todo mundo na beira de uma canal de esgoto, no chão feito de lixo! Nos aproximamos e vimos esta moça no chão e uma outra mulher em cima dela, pressionando a barriga de cima para baixo. De repente a cabeça do bebe começou a despontar.

Vimos que era muito difícil tirá-las dali, então corri no Centro e peguei um lençol, enquanto Sandrinha ficou com elas.

Assim que cheguei com o lençol, já havia aparecido uma mulher que se dizia "parteira" para ajudar e a mesma já estava envolvendo a criança em um pano sujo, enquanto o povo estava procurando um "gillete" para cortar o cordão umbilical. Logo intervi dizendo que não pois levaríamos os dois (mãe e filho) no Centro para cuidar deles.

Fomos para o centro e lá acompanhei bem de perto os cuidados pós-parto. Junto com Paulinho e Sandrinha, ajudamos a mãe que sentia muitas dores porque o bebe era bem grande.

Uma das moças que acompanhava a



mãe, virou-se para mim e disse que eu deveria dar o nome a criança. Respondi que não e que era o pai. Retrucou dizendo que a criança não tinha pai.

Quando a mãe retomou as forças, a mesma me pediu de dar um nome a criança. Imediatamente me lembrei que exatamente a 1 ano atrás, no mês de setembro, aconteceu que eu e a outra missionária Vanessa, tivemos que sepultar uma outra criança recém-nascida e tínhamos lhe dado o nome de Michel. Então pensei que este também poderia se chamar Michel em honra ao bebe morto e a São Miguel Arcanjo.

Nesse dia fiquei muito feliz porque realmente esse bebezinho parecia mais pobre que o filho de Deus quando veio nesse mundo: nasceu em público, enquanto muitos corriam somente para curiosidade ver a posição que a mãe caiu quando entrou em trabalho de parto.

Por muito pouco não caiu dentro do córrego. Minha maior alegria é saber que por esse Michel conseguimos fazer algo mais que não tivemos chance de ter feito pelo outro.

Deus sempre se revela anos como se revelou ao mundo em Belém.



HAITI: "Eu vim ao teu encontro!"

"Depois que a nossa mãe Cacilda me disse, um dia, que a nossa missão aqui é viver 'da Manjedoura à Cruz' eu acreditei mesmo, pois todos os dias nascemos e morremos com Jesus.

Em um dia desses sentia toda a minha miséria como nunca havia sentido antes, pois as dificuldades pareciam me sufocar.

Aqui de fato a parte pior de nós sai para fora, não tem como impedir: são monstros interiores que se juntam aos exteriores e assustam, mas sei que, nessas horas os olhos devem ficar fixos em Jesus.

O meu coração estava apertado, quase não aguentava. Foi aí que Jesus quis se revelar claramente diante de

mim, através de um 'pequenino'.

Estava pesaroso, mas em um breve momento parei diante do 'gadri' das crianças de menos de 1 ano. E ali Jesus me curou, me tocou, falou comigo.

Parei e comecei a olhar as crianças, uma delas virou para a porta e começou a sorrir para mim. Era muito pequenino, naquele momento percebi que era Jesus e que ele queria falar comigo, parei e contemplei aquele sorriso. Depois disso a criança começou a me chamar com uma das suas mãozinhas e eu não acreditava no que estava vendo. Fiquei parado, mas Jesus não se contentava. A criança se levantou e se segurou berço que chamamos de "manjedoura", ela começou a se equilibrar porque ainda não sabia andar e veio ao meu encontro, caminhando sem forças nas perninhas... mas caminhava, eu fiquei sem ação e sem palavras.

No meu coração Jesus falava: "EU SORRI PARA VOCÊ TE CHAMEI, E VOCÊ NÃO VEIO AO MEU ENCONTRO, MAS EU VOU ATÉ VOCÊ, NA FRAQUEZA DESTA CRIANÇA QUERO TE MOSTRAR A MINHA FORÇA!". Eu esperei a criança chegar até perto da porta e depois peguei ela no colo, abracei, beijei e disse, eu não posso desistir, essa criança não desistiu eu também não vou desistir! O que sinto agora é que ao entrar nos 'gadris' onde estão os mais pequeninos, parece-me que estou entrando mesmo em uma Capela. Com eles eu quero repetir o meu SIM para Jesus para cada pequenino!" (Junior)



11 de Outubro: Proclamação do Ano da Fé

(Texto da Homilia do Papa Bento XVI:
"Venerados Irmãos, queridos irmãos e irmãs!

Hoje, com grande alegria, 50 anos depois da abertura do Concílio Vaticano II, damos início ao Ano da fé... Para fazer memória do Concílio, que alguns dos aqui presentes - a quem saúdo com afeto especial - tivemos a graça de viver em primeira pessoa, esta celebração foi enriquecida com alguns sinais específicos: a procissão inicial, que quis recordar a memorável procissão dos Padres conciliares, quando entraram solenemente nesta Basílica; a entronização do Evangelário, cópia daquele que foi utilizado durante o Concílio; e a entrega das sete mensagens finais do Concílio e do Catecismo da Igreja Católica, que realizarei no termo desta celebração, antes da Bênção Final. Estes sinais, não nos fazem apenas recordar, mas também nos oferecem a possibilidade de ir além da comemoração. Eles nos convidam a entrar mais profundamente no movimento espiritual que caracterizou o Vaticano II, para que se possa assumi-lo e levá-lo adiante no seu verdadeiro sentido. E este sentido foi e ainda é a fé em Cristo, a fé apostólica, animada pelo impulso



Ano da Fé



interior que leva a comunicar Cristo a cada homem e a todos os homens, no peregrinar da Igreja nos caminhos da história.

O Ano da fé que estamos inaugurando hoje está ligado coerentemente com todo o caminho da Igreja ao longo dos últimos 50 anos: desde o Concílio, passando pelo Magistério do Servo de Deus Paulo VI, que proclamou um "Ano da Fé", em 1967, até chegar ao o Grande Jubileu do ano 2000, com o qual o Bem-Aventurado João Paulo II propôs novamente a toda a humanidade Jesus Cristo como único Salvador, ontem, hoje e sempre. Entre estes dois Pontífices, Paulo VI e João Paulo II, houve uma profunda e total convergência na visão de Cristo como o centro do cosmos e da história, e no ardente desejo apostólico de anunciá-lo ao mundo.

Jesus é o centro da fé cristã. O cristão crê em Deus através de Jesus Cristo, que nos revelou a

face de Deus. Ele é o cumprimento das Escrituras e seu intérprete definitivo. Jesus Cristo não é apenas o objeto de fé, mas, como diz a Carta aos Hebreus, é aquele «que em nós começa e completa a obra da fé» (Hb 12,2).

O Evangelho de hoje nos fala que Jesus Cristo, consagrado pelo Pai no Espírito Santo, é o verdadeiro e perene sujeito da evangelização. «O Espírito do Senhor está sobre mim, / porque ele me consagrou com a unção / para anunciar a Boa-Nova aos pobres» (Lc 4,18). Esta missão de Cristo, este movimento, continua no espaço e no tempo, ao longo dos séculos e continentes. É um movimento que parte do Pai e, com a força do Espírito, impele a levar a Boa-Nova aos pobres, tanto no sentido material como espiritual. A Igreja é o instrumento primordial e necessário desta obra de Cristo, uma vez que está unida a Ele como o corpo à cabeça. «Como o Pai me enviou, também eu vos envio» (Jo 20,21).



Estas foram as palavras do Senhor Ressuscitado aos seus discípulos, que soprando sobre eles disse: «Recebei o Espírito Santo» (v. 22).

O sujeito principal da evangelização do mundo é Deus, através de Jesus Cristo; mas o próprio Cristo quis transmitir à Igreja a missão, e o fez e continua a fazê-lo até o fim dos tempos infundindo o Espírito Santo nos discípulos, o mesmo Espírito que repousou sobre Ele, e n'Ele permaneceu durante toda a vida terrena, dando-lhe a força de «proclamar a libertação aos cativos / e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos e para proclamar um ano da graça do Senhor» (Lc 4,18-19).

Agora, porém, temos de voltar para aquele que convocou o Concílio Vaticano II e que o inaugurou: o Bem-Aventurado João XXIII. No Discurso de Abertura, ele apresentou a finalidade principal do Concílio usando estas palavras:

«O que mais importa ao Concílio Ecumênico é o seguinte: que o depósito sagrado da doutrina cristã seja guardado e ensinado de forma mais eficaz. (...) Por isso, o objetivo principal deste Concílio não é a discussão sobre este ou aquele tema doutrinal... Para isso, não havia necessidade de um Concílio... É necessário que esta doutrina certa e imutável, que deve ser fielmente respeitada, seja aprofundada e apresentada de forma a responder às exigências do nosso tempo» (AAS 54 [1962], 790791-792). Até aqui, a citação do Papa João XXIII, na inauguração do Concílio.

À luz destas palavras, entende-se aquilo que eu mesmo pude então experimentar: durante o Concílio havia uma tensão emocionante, em relação à tarefa comum de fazer resplandecer a verdade e a beleza da fé no hoje do nosso tempo, sem sacrificá-la frente às exigências do presente, nem mantê-la

O Concílio Vaticano II

Todos os Bispos do mundo inteiro estavam reunidos





presa ao passado: na fé ecoa o eterno presente de Deus, que transcende o tempo, mas que só pode ser acolhida no nosso hoje, que não torna a repetir-se. Por isso, julgo que a coisa mais importante, especialmente numa ocasião tão significativa como a presente, seja reavivar em toda a Igreja aquela tensão positiva, aquele desejo ardente de anunciar novamente Cristo ao homem contemporâneo.

Mas para que este impulso interior à nova evangelização não seja só um ideal e não peque de confusão, é necessário que ele se apoie sobre uma base de concreta e precisa, e esta base são os documentos do Concílio Vaticano II, nos quais este impulso encontrou a sua expressão. É por isso que repetidamente tenho insistido na necessidade de retornar, por assim dizer, à «letra» do Concílio - ou seja, aos seus textos - para também encontrar o seu verdadeiro espírito; e tenho repetido que neles se encontra a verdadeira herança do Concílio Vaticano II. A referência aos documentos protege dos extremos tanto de nostalgias anacrônicas como de avanços excessivos, permitindo captar a novidade na continuidade. O Concílio não excogitou nada de novo em matéria de fé, nem quis substituir aquilo que existia antes. Pelo contrário, preocupou-se em fazer com que a mesma fé continue a ser vivida no presente, continue a ser uma fé viva em um mundo em mudança.

Se nos colocarmos em sintonia com a orientação autêntica que o Bem-Aventurado João XXIII queria dar ao Vaticano II, poderemos atualizá-la ao longo deste Ano da Fé, no único caminho da Igreja que quer aprofundar continuamente a «bagagem» da fé que Cristo lhe

confiou. Os Padres conciliares queriam voltar a apresentar a fé de uma forma eficaz, e se quiseram abrir-se com confiança ao diálogo com o mundo moderno foi justamente porque eles estavam seguros da sua fé, da rocha firme em que se apoiavam...

Se a Igreja hoje propõe um novo Ano da fé e a nova evangelização, não é para prestar honras a uma efeméride, mas porque é necessário, ainda mais do que há 50 anos! E a resposta que se deve dar a esta necessidade é a mesma desejada pelos Papas e Padres conciliares e que está contida nos seus documentos. Até mesmo a iniciativa de criar um Concílio Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização - ao qual agradeço o empenho especial para o Ano da fé - enquadra-se nessa perspectiva. Nos últimos decênios tem-se visto o avanço de uma "desertificação" espiritual. Qual fosse o valor de uma vida, de um mundo sem Deus, no tempo do Concílio já se podia perceber a partir de algumas páginas trágicas da história, mas agora, infelizmente, o vemos ao nosso redor todos os dias. É o vazio que se espalhou. No entanto, é precisamente a partir da experiência deste deserto, deste vazio, que podemos redescobrir a alegria de crer, a sua importância vital para nós homens e mulheres.

No deserto é possível redescobrir o valor daquilo que é essencial para a vida; assim sendo, no mundo de hoje, há inúmeros sinais da sede de Deus, do sentido último da vida, ainda que muitas vezes expressos implícita ou negativamente. E no deserto existe, sobretudo, necessidade de pessoas de fé que, com suas próprias vidas, indiquem o caminho para a Terra Prometida, mantendo assim viva a esperança.



A fé vivida abre o coração à Graça de Deus que liberta do pessimismo.

Hoje, mais do que nunca, evangelizar significa testemunhar uma vida nova, transformada por Deus, indicando assim o caminho. A primeira Leitura falava da sabedoria do viajante (cf. Eclo 34,9-13): a viagem é uma metáfora da vida, e o viajante sábio é aquele que aprendeu a arte de viver e pode compartilhá-la com os irmãos - como acontece com os peregrinos no Caminho de Santiago, ou em outros caminhos de peregrinação que, não por acaso, estão novamente em voga nestes últimos anos. Por que tantas pessoas hoje sentem a necessidade de fazer esses caminhos? Não seria porque neles encontraram, ou pelo menos intuíram o significado do nosso estar no mundo? Eis aqui o modo como podemos representar este Ano da fé: uma peregrinação nos desertos do mundo contemporâneo, em que se deve levar apenas o que é essencial: nem cajado, nem sacola, nem pão,

nem dinheiro, nem duas túnicas - como o Senhor exorta aos Apóstolos ao enviá-los em missão (cf. Lc 9,3), mas sim o Evangelho e a fé da Igreja, dos quais os documentos do Concílio Vaticano II são uma expressão luminosa, assim como é o Catecismo da Igreja Católica, publicado há 20 anos.

Venerados e queridos irmãos, no dia 11 de outubro de 1962, celebrava-se a festa de Santa Maria, Mãe de Deus. A Ela lhe confiamos o Ano da fé, tal como fiz há uma semana, quando fui, em peregrinação, a Loreto. Que a Virgem Maria brilhe sempre qual estrela no caminho da nova evangelização. Que Ela nos ajude a pôr em prática a exortação do Apóstolo Paulo: «A palavra de Cristo, em toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros, com toda a sabedoria... Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus.»

• QUINTA-FEIRA, dia 1 de Novembro



Para o Diário espiritual, meditamos EFÉSIOS 6,10-20

As outras leituras são: Sal 143 (144); Lc 13,31-35

"REVESTI A ARMADURA DE DEUS,
FICAI EM PÉ, EM POSIÇÃO DE ALERTA"

O Evangelho é só para pessoas fortes e decididas. Todos são chamados, mas somente quem luta, com garra, alcança o prêmio do combate: "Desde os tempos de João Batista, o Reino de Deus sofre violência e são os violentos que tomam posse dele!" (Mt 11,13). Não se vai para o céu de braços cruzados. O maligno não pode nos surpreender despreparados; desde já precisamos revestir a armadura de Deus: a VERDADE, a JUSTIÇA, O ZELO EM PROPAGAR O EVANGELHO, O ESCUDO DA FÉ, A PALAVRA...". Tudo isso se constrói dia por dia. Quem se esforça de caminhar sempre em frente, dificilmente cai para trás e espírito nenhum pode abate-lo.

10. Enfim, fortalecei-vos no Senhor, no poder de sua força;
11. revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir às ciladas do diabo. 12. Pois a nossa luta não é contra o sangue e a carne, mas contra os principados, as potestades, os dominadores deste mundo tenebroso, os espíritos malignos espalhados pelo espaço.

13. Por isso, protegei-vos com a armadura de Deus, a fim de que possais resistir no dia mau, e assim, empregando todos os meios, continueis firmes.

14. Ficai, pois, de prontidão, tendo a verdade como cinturão, a justiça como couraça 15. e os pés calçados com o zelo em anunciar a Boa-Nova da paz. 16. Em todas as circunstâncias, empunhai o escudo da fé, com o qual podereis apagar todas as flechas incendiadas do Maligno. 17. Enfim, ponde o capacete da salvação e empunhai a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. 18. Com toda sorte de preces e súplicas, orai constantemente no Espírito.



Prestai vigilante atenção neste ponto, intercedendo por todos os santos. 19. Orai também por mim, suplicando que a palavra seja colocada em minha boca, de maneira que eu possa anunciar abertamente o mistério do evangelho, 20. do qual, em minhas algemas, sou embaixador. Que eu o proclame com toda a ousadia, como é de meu dever.



Nesses dias você pode receber uma INDULGÊNCIA, MAS O QUE É UMA INDULGÊNCIA?

Eis o que diz o Catecismo da Igreja Católica: "A indulgência é a remissão, perante Deus, da pena temporal, devida pelos pecados, dos quais a falta já está apagada, remissão que o fiel bem disposto obtém em certas condições determinadas pela acção da Igreja, a qual, como distribuidora da Redenção, distribui e aplica pela sua autoridade o tesouro dos méritos de Cristo e dos Santos"

Jesus deu aos Seus discípulos e portanto à Sua Igreja, o poder de ligar e de desligar. Ao longo dos séculos, de formas diferentes, a Igreja utilizou este instrumento da misericórdia divina a favor dos vivos e dos mortos.

"Mesmo sendo bens gratuitos, as indulgências são dadas, quer para os vivos, quer para os defuntos, somente em condições particulares... o fiel deve amar a Deus, detestar o pecado, pôr a sua confiança nos méritos de Cristo e acreditar firmemente na grande ajuda que lhe vem da comunhão dos santos

Vejamos algumas outras regras:

"Ninguém pode dar as indulgências que ganha a outras pessoas vivas."

"As indulgências parciais ou plenárias podem sempre ser oferecidas pelos mortos".

"A indulgência plenária pode ser ganha uma vez por dia.

"Para ganhar a indulgência plenária é preciso não somente excluir toda a afeição a todo o pecado, mesmo venial, mas também cumprir a

obra requisitada pela indulgência e satisfazer três condições: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração pelas intenções do Papa".

Esta última condição da indulgência consiste na recitação, pelas intenções do Papa, de um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Gloria ao Pai. Todavia, os fiéis têm liberdade de fazer outra oração, seguindo a sua própria piedade e devoção".

Pode-se ganhar a indulgência plenária nas seguintes ocasiões:

- Adoração do Santíssimo Sacramento, durante pelo menos meia hora;

- Recitação do Rosário mariano na Igreja, na família ou na Comunidade;

- participação na Via Sacra;

- leitura da Sagrada Escritura durante ao menos meia hora;

- visita de uma igreja no dia 1 de Novembro do meio-dia ao dia 2 de Novembro à meia-noite, pela intenção dos defuntos;

- visita a um cemitério entre o dia 1 e 8 de Novembro, rezando pela intenção dos defuntos. Pode ganhar-se uma indulgência plenária em cada um destes oito dias;

- participação numa Missa solene, de uma primeira comunhão ou da primeira Missa de um padre ou pelo jubileu sacerdotal de 25, 50 ou 60 anos;

- renovação das promessas do Baptismo, durante uma vigília pascal;

- adoração da Cruz, durante a cerimónia solene de Sexta-feira Santa.

- bênção do Papa, mesmo recebida pela rádio ou televisão.



Espiritualidade Belém: A Misericórdia e o Amor de Deus que anunciamos consistem também em alertar os ricos que se encontram no largo caminho que leva para o inferno (Veja o Pobre Lázaro e o Rico Opulento, Lc 16,19ss) e que é necessário que se despojem, que se tornem pequenos e pobres para que o Deus-Pequeno e Pobre possa amá-los. (Estatutos III)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou?)

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



O PARAÍSO

Primeira Parte — Segunda Sessão — Artigo 9



A COMUNHÃO DOS SANTOS

946. Depois de ter confessado «a santa Igreja Católica», o Símbolo dos Apóstolos acrescenta «a comunhão dos santos». Este artigo é, em certo sentido, uma explicitação do anterior: pois «que é a Igreja senão a assembleia de todos os santos?» (505). A comunhão dos santos é precisamente a Igreja.

947. «Uma vez que todos os crentes formam um só corpo, o bem duns é comunicado aos outros [...]. E assim, deve-se acreditar que existe uma comunhão de bens na Igreja. [...] Mas o membro mais importante é Cristo, que é a Cabeça [...]. Assim, o bem de Cristo é comunicado a todos os membros, comunicação que se faz através dos sacramentos da Igreja» (506). «Como a Igreja é governada por um só e mesmo Espírito, todos os bens por ela recebidos tornam-se necessariamente um fundo comum» (507).

948. A expressão «comunhão dos santos» tem, portanto, dois significados estreitamente ligados: «comunhão nas coisas santas, sancta», e «comunhão entre as pessoas santas, sancti».

«Sancta sanctis! (O que é santo, para aqueles que são santos)». Assim proclama o celebrante na maior parte das liturgias orientais, no momento da elevação dos

santos Dons antes do serviço da comunhão. Os fiéis (sancti) são alimentados pelo Corpo e Sangue de Cristo (sancta), para crescerem na comunhão do Espírito Santo (Koinônia) e a comunicarem ao mundo.

I. A comunhão dos bens espirituais

949. Na comunidade primitiva de Jerusalém, os discípulos «eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do pão e às orações» (At 2, 42).

A comunhão na fé. A fé dos fiéis é a fé da Igreja recebida dos Apóstolos, tesouro de vida que se enriquece na medida em que é partilhada.

950. A comunhão nos sacramentos. «O fruto de todos os sacramentos pertence a todos. Os sacramentos, e sobretudo o Batismo, que é como que a porta por onde os homens entram na Igreja, são outros tantos vínculos sagrados que os unem todos e os ligam a Jesus Cristo. A comunhão dos santos é a comunhão dos sacramentos [...]; o nome de comunhão pode aplicar-se a cada um deles, porque cada um deles nos une a Deus [...]. Mas este nome convém mais à Eucaristia do que a qualquer outro, porque é principalmente ela que consoma esta comunhão» (508).

Escreve as frases do Catecismo que mais te atingiram:

O que você deveria fazer para colocar em prática o que o Catecismo me fala?



• SEXTA-FEIRA, dia 2 de Novembro: **"FINADOS"**

Para o Diário espiritual, medite **MATEUS 25,31-46**
As outras leituras são: Is 25,6-9; Sal 24(25); Rm 8,14-23

"QUANDO O FILHO DO HOMEM VOLTAR..."

Já sabemos qual é a "prova" que cai no "vestibular" do fim dos tempos: seremos julgados sobre o amor. Se tivermos amado, seremos aprovados; do contrário: o inferno está de boca escancarada para engolir os que não amam os pequeninos, os pobres, os sofredores. O Rei que te julgará no último tempo será o irmão mais pobre que Deus colocou ao teu lado, nessa vida. Hoje, de forma especial, vamos oferecer a nossa vida empenhada no amor para os vossos queridos familiares e amigos que "morreram", mas estão mais vivos do que nós, perto de Deus. Leia o que a Igreja ensina nesse dia abençoado:

31. "Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, ele se assentará em seu trono glorioso. 32. Todas as nações da terra serão reunidas diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. 33. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos, à sua esquerda. 34. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! 35. Pois eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede, e me destes de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa; 36. estava nu e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e fostes visitar-me'. 37. Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede, e te demos de beber? 38. Quando foi que te vimos como forasteiro, e te recebemos em casa, sem roupa, e te vestimos? 39. Quando foi

que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?' 40. Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' 41. Depois, o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. 42. Pois eu estava com fome, e não me destes de comer; com sede, e não me destes de beber; 43. eu era forasteiro, e não me recebestes em casa; nu, e não me vestistes; doente e na prisão, e não fostes visitar-me.

44. E estes responderão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome ou com sede, forasteiro ou nu, doente ou preso, e não te servimos?' 45. Então, o Rei lhes responderá: 'Em verdade, vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses mais pequenos, foi a mim que o deixastes de fazer!' 46. E estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna".



Espiritualidade Belém: Sempre, amamos repetir o coração da nossa espiritualidade: Jesus nasceu pobre, humilde, numa gruta em Belém, periferia da periferia, entre pobres pastores, e coroou a redenção morrendo crucificado, nu, no meio de dois ladrões, ovelhas perdidas, pequeninos que Deus não podia perder. A escolha de Deus é clara e definitiva. (Estatutos 112)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



O PARAÍSO

Primeira Parte — Segunda Sessão — Artigo 9



951. A comunhão dos carismas: na comunhão da Igreja, o Espírito Santo «distribui também graças especiais entre os fiéis de todas as ordens» para a edificação da Igreja (509). Ora, em cada um se manifestam os dons do Espírito, para o bem comum» (1 Cor 12, 7).

952. «Eles punham tudo em comum» (Act 4, 32): «Tudo o que o verdadeiro cristão possui, deve olhá-lo como um bem que lhe é comum com os demais, e deve estar sempre pronto e ser diligente para ir em socorro do pobre e da miséria do próximo» (510). O cristão é um administrador dos bens do Senhor (511).

953. A comunhão da caridade: na sanctorum communio, «nenhum de nós vive para si mesmo, e nenhum de nós morre para si mesmo» (Rm 14, 7). «Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um membro for honrado por alguém, todos os membros se alegram com ele. Vós sois Corpo de Cristo e seus membros, cada um na parte que lhe diz respeito» (1 Cor 12, 26-27). «A caridade não é interesseira» (1 Cor 13, 5) (512).

O mais insignificante dos nossos atos, realizado na caridade, reverte em proveito de todos, numa solidariedade

com todos os homens, vivos ou defuntos, que se funda na comunhão dos santos.

Pelo contrário, todo o pecado prejudica esta comunhão.

II. A comunhão entre a Igreja do céu e a da terra

954. Os três estados da Igreja. «Até que o Senhor venha na sua majestade e todos os seus anjos com Ele e, vencida a morte, tudo Lhe seja submetido, dos seus discípulos uns peregrinam na terra, outros, passada esta vida, são purificados, e outros, finalmente, são glorificados e contemplam "claramente Deus trino e uno, como Ele é"» (513):

«Todos, porém, comungamos, embora de modo e grau diversos, no mesmo amor de Deus e do próximo, e todos entoamos ao nosso Deus o mesmo hino de glória. Com efeito, todos os que são de Cristo e têm o seu Espírito, formam uma só Igreja e n'Ele estão unidos uns aos outros» (514).

955. «E assim, de modo nenhum se interrompe a união dos que ainda caminham sobre a terra com os irmãos que adormeceram na paz de Cristo: mas antes, segundo a constante fé da Igreja, essa união é reforçada pela comunicação dos bens espirituais» (515).

Escreve as frases do Catecismo que mais te atingiram:

O que você deveria fazer para colocar em prática o que o Catecismo me fala?



SANTA CLARA DE ASSIS

Depois de São Francisco, queremos olhar para essa santa e forte mulher que esteve ao lado de São Francisco como ninguém, unindo seu coração ao coração dele

A fuga

Dois pequenos sinais luminosos começaram a brilhar lá na colina, onde se levantava a cidade de Assis. Tinham saído das muralhas e vinham descendo a encosta. Antes que chegassem à planície, Francisco acendeu alegremente a sua tocha e os outros frades foram fazendo o mesmo. Saíram ao encontro.

Agora já dava para ver que eram outras duas tochas que vinham se aproximando. Bem depressa a chama da frente começou a destacar uma figura branca no meio da noite. Era uma luz no meio das trevas e parecia um símbolo vivo da oração fundamental de Francisco: "Iluminai, Senhor, as trevas do meu coração..." Era Clara.

Daí a pouco, aquela figura feminina loura e bonita já estava no meio deles, com o rosto resplandecendo à luz do Irmão Fogo. Francisco começou a cantar e guiou o grupo todo para dentro da sua pobre capelinha de Nossa Senhora dos Anjos. Foi tudo muito simples. De joelhos diante do altar, Clara e Francisco agradeceram ao Senhor. Os frades ficaram de pé, iluminando a noite. Depois Francisco levantou-se, acolheu com palavras carinhosas a primeira Irmã que entrava em seu pequeno grupo e empunhou uma tesoura. Os cabelos louros foram caindo. Clara deixou cair também o manto que a envolvia e recebeu a roupa rude e pobre de irmã menor.

O rosto de Deus

Antes que a madrugada surgisse,



um pequeno grupo foi acompanhar a moça até o mosteiro de São Paulo das Abadessas, das Irmãs Beneditinas, a pouco mais de uma hora de caminho fora da cidade. Desde aquele dia, tudo começou a se tornar diferente para aquele punhado de aventureiros da pobreza. Eles todos, e até Francisco, tinham muitas dúvidas sobre a presença de uma mulher, e ainda mais de uma nobre, no seu meio. Mas havia uma força muito grande para confirmar a inspiração que Francisco tinha como divina: aquele rosto transparecia uma luz forte, tão suave como decidida.

Clara era jovem, dezoito anos, mas já tinha uma longa experiência de contemplar o rosto de Jesus. Ela espelhava o rosto de Deus. E, no seu espelho, Jesus Cristo era, mais do que tudo, um pobre. Pois tinha deixado toda sua grandeza no céu para ser um pequenino como nós.



• SÁBADO dia 3 de Novembro

Para o Diário espiritual, medite LUCAS 14, 7-11

As outras leituras são: Fl 1, 18b-26; Sal 41(42)

"OCUPE SEMPRE O ÚLTIMO LUGAR!"

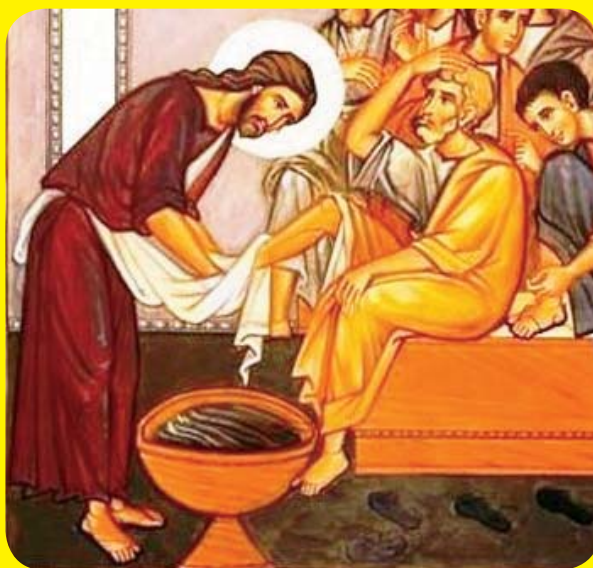
Com divina simplicidade, Jesus nos ensina a humildade, não somente como uma "virtude heróica", mas como a "essência" do amor. Quem ama busca sempre "servir", então não dá tempo para ele "sentar"... e, se sobra o último lugar, já é muito! Jesus nos ensinou isso nascendo em Belém, o último canto do mundo; crescendo em Nazaré, de onde "nada de bom podia vir...", escolhendo ser um "profeta" audaz e pobre a ponto de não ter "uma pedra onde reclinar a cabeça", para alcançar os pobres, os últimos, os esquecidos. Eles são o CENTRO DO MUNDO, o eixo do nosso coração. Busque, hoje, concretamente, mente se colocar ao lado do "último irmão" que Deus te mostra.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 14, 7-11

7. Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma parábola: 8. "Quando fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante, 9. e o dono da casa, que convidou os dois, venha a te dizer: 'Cede o lugar a ele'. Então irás cheio de vergonha ocupar o último lugar.

10. Ao contrário, quando fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Quando chegar então aquele que te convidou, ele te dirá: 'Amigo, vem para um lugar melhor!' Será uma honra

para ti, à vista de todos os convidados. 11. Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado".





Espiritualidade Belém: Se Belém foi a primeira grande pobreza e a Cruz a última definitiva pobreza, no meio está a EUCARISTIA: POBREZA FEITA SACRAMENTO, Memorial sempre vivo das duas. Na manjedoura do Cenáculo, Belém, Casa do Pão, encontra o seu ápice e o Sacramento da Eucaristia torna perene o Sacrifício da Cruz, suprema descida até o último nível da escravidão. (Estatutos 113)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)

• DOMINGO, 4 de Novembro: TODOS OS SANTOS



Para o Diário, medite MATEUS 5, 1-12

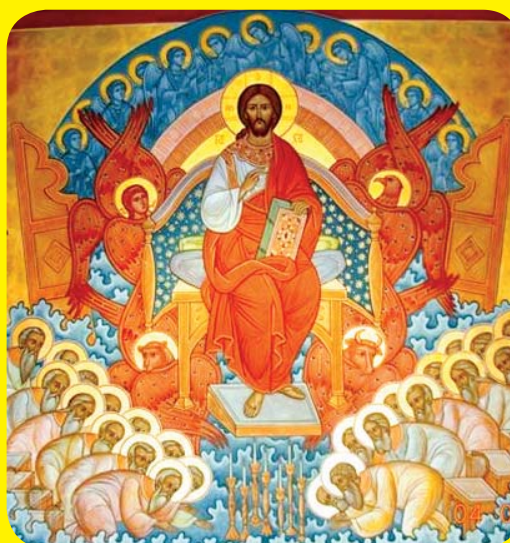
As outras leituras são: Ap 7, 2-14; Sál 23(24); 1 Jo 3, 1-3

"FELIZES OS SANTOS: OS POBRES POR DENTRO E POR FORA, OS AFLITOS, OS MANSOS, HUMILDES, FAMINTOS..."

Eis em que consiste a SANTIDADE: na Santa pobreza interior e exterior; na humildade, como outros meditamos; na mansidão, como os cordeiros; na "sede" da justiça, como lemos no Magnificat de Maria; na Misericórdia, que é o Amor mais forte do que o pecado, do que a morte; na pureza de coração, que significa ter os OLHOS de Deus e nunca tirá-los de Deus; na construção da PAZ, que é a civilização de Deus no meio de nós; na perseguição que é o preço do amor. E, em tudo isso, "SANTIDADE" significa ser sempre "ALEGRES" e "CONTENTES" porque, se você viver isso, você está já com um pé no Paraíso.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 5, 1-12

1. Vendo as multidões, Jesus subiu à montanha e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, 2.e ele começou a ensinar:
- 3."Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus.
- 4.Felizes os que choram, porque serão consolados. 5.Felizes os mansos, porque receberão a terra em herança. 6.Felizes os que têm fome e sede da justiça, porque serão saciados.
- 7.Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.
- 8.Felizes os puros de coração, porque verão a Deus. 9.Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.
- 10.Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.
- 11.Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e,



mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim.
12. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus. Pois foi deste modo que perseguiram os profetas que vieram antes de vós.



Espiritualidade Belém: Na História da Salvação, tudo acontece sob o luminoso sol da Santa Pobreza: “Jesus, de rico que era, se fez pobre” (2 Cor 8,9). O fim último da Missão Evangelizadora é fazer com que todos nos tornemos “ANAWIM”, pobres de Javé, pequenas crianças, abandonadas no Pai: “Deixai vir a mim as criancinhas e não as impeçais, porque o Reino de Deus pertence aos que são iguais a elas. Aquele que não receber o Reino de Deus, como uma criança, não entrará nele” (Lc 18,16-17).

(Estatutos 114)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



O PARAÍSO

Primeira Parte — Segunda Sessão — Artigo 9



956. A intercessão dos santos. «Os bem-aventurados, estando mais intimamente unidos com Cristo, consolidam mais firmemente a Igreja na santidade [...]. Eles não cessam de interceder a nosso favor, diante do Pai, apresentando os méritos que na terra alcançaram, graças ao Mediador único entre Deus e os homens, Jesus Cristo [...]. A nossa fraqueza é assim grandemente ajudada pela sua solicitude fraterna» (516):

«Não choreis, que eu vos serei mais útil depois da morte e vos ajudarei mais eficazmente que durante a vida» (515).

«Quero passar o meu céu a fazer o bem sobre a terra» (518)

957. A comunhão com os santos. «Não é só por causa do seu exemplo que veneramos a memória dos bem-aventurados, mas ainda mais para que a união de toda a Igreja no Espírito aumente com o exercício da caridade fraterna. Pois, assim como a comunhão cristã entre os cristãos ainda peregrinos nos aproxima mais de Cristo, assim também a comunhão com os santos nos une a Cristo, de quem procedem, como de fonte e Cabeça, toda a graça e a própria vida do povo de Deus» (519).

«A Cristo, nós O adoramos, porque Ele é o Filho de Deus; quanto aos mártires, nós os amamos como a discípulos e imitadores do Senhor: e isso é justo, por causa da sua devoção incomparável para com o seu Rei e Mestre. Assim nós possamos também ser seus companheiros e condiscípulos!» (Martyrium sancti Polycarpi).

958. A comunhão com os defuntos. «Reconhecendo claramente esta comunicação de todo o Corpo místico de Cristo, a Igreja dos que ainda peregrinam venerou, com muita piedade, desde os primeiros tempos do cristianismo, a memória dos defuntos; e, "porque é um pensamento santo e salutar rezar pelos mortos, para que sejam livres de seus pecados" (2 Mac 12, 46), por eles ofereceu também sufrágios» (521). A nossa oração por eles pode não só ajudá-los, mas também tornar mais eficaz a sua intercessão em nosso favor.

959. Na única família de Deus. «Todos os que somos filhos de Deus e formamos em Cristo uma família, ao comunicarmos uns com os outros na caridade mútua e no comum louvor da Santíssima Trindade, correspondemos à íntima vocação da Igreja» (522).

Escreve as frases do Catecismo que mais te atingiram:

O que você deveria fazer para colocar em prática o que o Catecismo me fala?



SANTA CLARA DE ASSIS

Alguns meses depois, quando já eram seis as Irmãs em São Damião, Francisco teve outra iluminação em sua oração: Por que não pedir à Irmã Clara, tão íntima do Senhor, que o ajudasse a resolver aquela dúvida que tanto o atormentava? Parecia muito clara a voz de Deus que lhe falara na Porciúncula pelas páginas do Evangelho: Quando vocês forem pelos caminhos, não levem nem bolsa nem calçado... Ele tinha que ser um apóstolo. Mas também parecia muito claro aquele apelo forte para continuar a rezar na solidão, como ele tinha aprendido a fazer nos anos mais duros de sua conversão. Chamou Frei Masseu e pediu que fosse a São Damião, falar com a Irmã Clara, e aos Cárceres (era um lugar fora da cidade), falar com Frei Silvestre. Queria que essas duas criaturas tão entregues à oração perguntassem a Deus o que é que ele teria que fazer.

De tardezinha, Frei Masseu voltou. Francisco o acolheu com um abraço feliz, levou-o para comer alguma coisa e, depois, retiraram-se ao bosque ali ao lado da Porciúncula. De joelhos, Francisco se dispôs a ouvir a vontade de Deus.

- Tanto a Irmã Clara como Frei Silvestre, depois de terem invocado longamente o Senhor, dizem a mesma coisa: Você não foi chamado só para a oração. Tem que ser um anunciador do Reino no meio dos pobres! Até bem depois da morte de Francisco, vinte e sete anos depois, os Irmãos souberam que todos os seus problemas e dúvidas podiam ser resolvidos com relativa facilidade: era só ir até São Damião pedir à Irmã e Mãe de todos eles que dissesse uma palavra de Deus.

Hortolana, a mãe de Clara. É claro que tudo isso tinha suas raízes. Hortolana, a mãe de Clara, já tinha sido uma surpresa no palácio do cavaleiro Ofredúcio de Bernardino, que ficava bem juntinho da catedral. A noiva de Favarone, filho de Ofredúcio, não era uma mulher como as outras. Ainda



O "Coro" onde S. Clara rezava com suas companheiras

antes de casar-se, movimentara a vizinhança nobre daquela consorteria (uma associação de famílias para a guerra e para as plantações) e dera um jeito de fazer uma viagem à Terra Santa. Em plena guerra das Cruzadas, era preciso ter muita coragem para ir e muita decisão para convencer aqueles cavaleiros duros e experimentados.

Mas Hortolana também já tinha uma força que vinha de dentro. Todos sabiam que ela era tão boa para viver em comunhão com Deus e com os parentes como para cuidar da multidão de pobres que vivia pela cidade. Clara foi a primeira filha de Favarone e Hortolana. De acordo com uma promessa que Hortolana fizera durante a peregrinação à Terra Santa, ela deveria ter recebido o nome de Catarina. No momento duro em que estavam atravessando a península do Sinai e foram assediados por beduínos, ela tinha invocado Santa Catarina, como faziam todos os peregrinos. Santa Catarina protegia o Monte Sinai do alto do seu mosteiro, existente até hoje. Mas houve um fato extraordinário, que mudou esses planos e adiou o cumprimento da promessa. Como aprendera em Jerusalém, Hortolana estava rezando diante do Crucificado, o que não era comum naquele tempo. Pedia para ser feliz no seu primeiro parto. De repente, sentiu uma voz de Deus:

- Não tenha medo, mulher, você vai dar à luz uma luz que deixará o mundo mais claro.



• SEGUNDA-FEIRA, dia 5 de Novembro

Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 14, 12-14

As outras leituras são Fl 2, 1-4; Sal 130(131)

"CONVIDA OS POBRES, OS ESTROPIADOS, OS COXOS, OS Cegos... E SERÁ FELIZ!"

Continua o tema de todos esses dias: os pobres são o centro do mundo, porque em seus rostos brilha a imagem de Cristo, Rei do Universo. Para nós da Missão Belém essas palavras são "língua vital". O Paraíso gira ao redor dos pobres e nós somos chamados a fazer o mesmo, aqui, nessa terra. Tudo é muito simples: é só começar a amar, se colocar ao lado do último, do doente, do "lascado" que Jesus coloca no nosso caminho. Precisa fazer isso com decisão, com determinação, concretamente, colocar o melhor de nós a serviço do pobre que está diante de meus olhos.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 14, 12-14

12. E disse também a quem o tinha convidado: "Quando ofereceres um almoço ou jantar, não convites teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes podem te convidar por sua vez, e isto já será a tua recompensa.



13. Pelo contrário, quando deres um banquete, convide os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos!

14. Então serás feliz, pois estes não têm como te retribuir! Receberás a recompensa na ressurreição dos justos".



Espiritualidade Belém: O Amor derramado nos nossos corações, a Divina Pobreza e Humildade derramadas nos nossos corações nos faz tornar “Anawim”, pobres de Javé: “Felizes vós que sois pobres, porque o Reino de Deus vos pertence, Felizes vós que agora estais com fome, porque sereis saciados, Felizes vós que agora chorais, porque haveis de rir, Felizes sereis quando os homens vos odiarem, vos condenarem, vos insultarem e vos declararem infames por causa do Filho do Homem. Alegrai-vos muito nesse dia...”. (Lc 6,20-23) (Estatutos 115)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• TERÇA-FEIRA, dia 6 de Novembro

Para o Diário: FILIPENSES 2, 1-11

As outras leituras são: Sal 21(22); Lc 14, 15-24

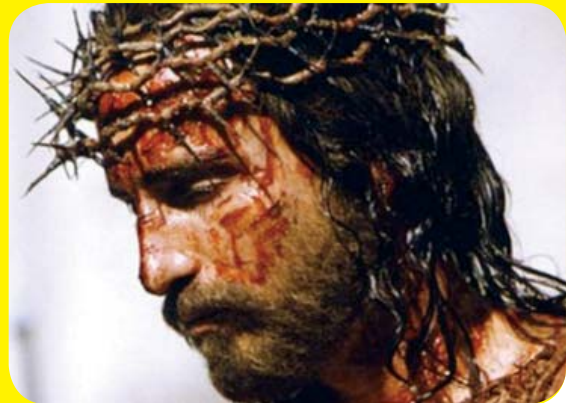
"A ESCOLHA DE DEUS: REDUZIU-SE A NADA,
ASSUMIU A CONDIÇÃO DE UM ESCRAVO"

O Amor e a ternura vão de mão dada com a pequenez e a humildade. O amor só é possível para quem busca, com todas as suas forças, se esvaziar, se despojar. Não se trata somente de um ensiuamento, mas da essência do amor. Criar em vós o "vazio" e preenchê-lo dos irmãos: essa é a porta do amor, o segredo da Santíssima Trindade. No Reino de Deus, para ser "alguém" precisa se tornar "ninguém". Isso é muito concreto: significa colocar o irmão acima de vós, suas idéias antes das vossas idéias, fazer os gostos dele antes que os vossos, fazer a vontade dele antes que a vossa.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Filipenses 2, 1-11

1. Se, portanto, existe algum conforto em Cristo, alguma consolação no amor, alguma comunhão no Espírito, alguma ternura e compaixão,
2. completai a minha alegria, deixando-vos guiar pelos mesmos propósitos e pelo mesmo amor, em harmonia buscando a unidade. 3. Nada façais por ambição ou vanglória, mas, com humildade, cada um considere os outros como superiores a si 4. e não cuide somente do que é seu, mas também do que é dos outros.
5. Haja entre vós o mesmo sentir e pensar que no Cristo Jesus.
6. Ele, existindo em forma divina, não considerou como presa a agarrar o ser igual a Deus, 7. mas despojou-se, assumindo a forma de escravo e tornando-se

semelhante ao ser humano. E encontrado em aspecto humano, 8. humilhou-se, fazendo-se obediente até à morte — e morte de cruz! 9. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome, 10. para que, em o Nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, 11. e toda língua confesse: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai.





Espiritualidade Belém: Nunca Jesus se preocupou em enriquecer alguém com coisas materiais: a pobre viúva, que deu o óbolo, Continuou pobre; os beneficiados pelos milagres, continuaram curados, mas na mesma situação econômica. Jesus rejeitou aqueles que queriam torná-lo rei por causa da multiplicação dos pães. (Estatutos 116)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



BENTO XVI "PORTA FIDEI" (ANO DA FÉ)

(Eis o texto do Documento do Papa Bento XVI "Porta Fidei" que proclama o início solene desse ano da Fé)



1. "Desde o princípio do meu ministério como Sucessor de Pedro, lembrei a necessidade de redescobrir o caminho da fé para fazer brilhar, com evidência sempre maior, a alegria e o renovado entusiasmo do encontro com Cristo. Durante a homilia da Santa Missa no início do pontificado, disse: «A Igreja no seu conjunto, e os Pastores nela, como Cristo devem pôr-se a caminho para conduzir os homens fora do deserto, para lugares da vida, da amizade com o Filho de Deus, para Aquele que dá a vida, a vida em plenitude». Sucedem não poucas vezes que os cristãos sintam maior preocupação com as consequências sociais, culturais e políticas da fé do que com a própria fé, considerando esta como um pressuposto óbvio da sua vida diária...

3. Não podemos aceitar que o sal se torne insípido e a luz fique escondida (cf. Mt 5, 13-16). Também o homem contemporâneo pode sentir de novo a necessidade de ir como a samaritana ao poço, para ouvir Jesus que convida a crer n'Ele e a beber na sua fonte, donde jorra água viva.

"Devemos readquirir o gosto de nos alimentarmos da Palavra de Deus, transmitida fielmente pela Igreja, e do Pão da vida, oferecidos como sustento de quantos são seus discípulos (cf. Jo 6, 51). De fato, em nossos dias ressoa ainda, com a mesma força, este ensinamento de Jesus: «Trabalhai, não pelo alimento que desaparece, mas pelo alimento que perdura e dá a vida eterna» (Jo 6, 27). E a questão, então posta por aqueles que O escutavam, é a mesma que colocamos nós também hoje: «Que havemos nós de fazer para realizar as obras de Deus?» (Jo 6, 28). Conhecemos a resposta de Jesus: «A obra de Deus é esta: crer n'Aquele que Ele enviou» (Jo 6, 29). Por isso, crer em Jesus Cristo é o caminho para se poder chegar definitivamente à salvação.

Escreve as frases do Documento que mais te atingiram:



SANTA CLARA DE ASSIS

Foi por isso que a menina que nasceu em 1193 se chamou Clara. O nome Catarina ficou para a irmãzinha que veio depois. A terceira e última recebeu o nome de Beatriz.

Deus e os pobres

Clara foi encaminhada pela mãe desde o comecinho: para Deus e para os pobres. As duas rezavam muito, mas também conheciam e acompanhavam todos os pobres da redondeza, que não eram poucos. No início, a menina só acompanhava Hortolana. Depois começou a fazer seu próprio caminho.

Como nem sempre tinha oportunidade de sair na rua (as meninas nobres desse tempo eram muito vigiadas) juntava em seu aventalzinho toda comida que podia esconder.

Depois encarregava algum dos empregados de levar aos que passavam fome. Suas amigas e os empregados sempre ajudavam. O que não lhe faltava era a ocasião de ir colocando todo o seu pensamento, todo o seu coração, toda a sua alma na luz esplendorosa de Deus: Jesus Cristo.

Ela olhava o Cristo da cruz, como a mãe tinha ensinado, e o achava bonito, muito bonito. Mais do que o sangue e a morte, enxergava nele o amor imenso por nós que o levava a esse extremo.

Só que ela nunca separou a figura de Jesus, o Filho de Deus, de todas aquelas outras figuras sofridas de filhos e filhas de Deus. Talvez por olhar muito para Jesus crucificado, a presença dos pobres falava mais forte de Jesus do que a presença



poderosa e bonita dos cavaleiros e damas que enchiam sua casa.

Fora de Assis

Mas ela nem tinha completado quatro anos quando, com toda a família, teve que abandonar Assis às pressas. Em 1198, rebentou uma revolução dos plebeus ricos contra os nobres. A gente do povo pôs fogo em quase todos os palácios da nobreza. A própria fortaleza que ficava lá no alto da cidade, a Rocca Maggiore, foi destruída. Com suas pedras, ergueram uma muralha nova para deixar os cavaleiros e seus aliados do lado de fora.

A família tinha um castelo em Corozano, a poucos quilômetros de distância, onde morava o seu primo Martinho. No tempo que ficou lá, Clara fez amizade com as duas priminhas filhas de Martinho: Balbina e Amata.



• QUARTA-FEIRA, dia 7 de Novembro

Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 14, 25-35

As outras leituras são: Fl 2, 12-18; Sal 26 (27)

**"QUEM NÃO RENUNCIA A TUDO
NÃO PODE SER MEU DISCÍPULO"**

Há um tempo atrás, uma pessoa nos disse: "Não quero fazer mais o Diário, senão fico louco: Jesus é exigente demais... quem aguenta!". Em verdade, o diário nos ajuda a levar a sério os mandamentos de Jesus. Não foi a Missão Belém que escreveu o Evangelho, mas o Evangelho que "escreveu" a Missão Belém; o diário é um caminho para quem leva Jesus a sério, um caminho que nos dá felicidade plena. Para ser "discípulo" precisa **RENUNCIAR A TUDO**: pai, mãe, irmãos, mulher, filhos e... obviamente, renunciar aos bens, ao dinheiro... Esse é o caminho da Cruz, que nos torna FELIZES e SIGNIFICATIVOS.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 14, 25-35

25. Grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: 26. "Se alguém vem a mim, mas não me prefere a seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs, e até à sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

27. Quem não carrega sua cruz e não caminha após mim, não pode ser meu discípulo.

28. De fato, se algum de vós quer construir uma torre, não se senta primeiro para calcular os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar?

29. Caso contrário, ele vai pôr o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a zombar:

30. "Este homem começou a

construir e não foi capaz de acabar!" 31. Ou ainda: um rei que sai à guerra contra um outro não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? 32. Se ele vê que não pode, envia uma delegação, enquanto o outro ainda está longe, para negociar as condições de paz.

33. Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo! 34. "O sal é bom. Mas se até o sal perder o sabor, com que se há de salgar? 35. Não serve nem para a terra, nem para o esterco, mas só para ser jogado fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça".



Espiritualidade Belém: Aliás, todos aqueles que se aproximam, de verdade, de Jesus, iniciam um processo de despojamento e empobrecimento: **Zaqueu** se converte e restitui quatro vezes o que roubou e dá a metade dos bens ao pobres; **Mateus**, que fazia parte dos infames cobradores de impostos, abandona tudo e segue Jesus, como missionário itinerante, nas poeirentas estradas da Palestina; As **mulheres ricas**, que seguiam Jesus, doavam seus bens para sustentar a primeira comunidade dos apóstolos... (Estatutos 116 continuação)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• QUINTA-FEIRA, dia 8 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 15.1-10

As outras leituras são: Fil 3,3-8; Sal 104(105)

"Busque quem se perdeu
e se alegre imensamente com Deus"

O trecho de hoje mostra claramente a "paixão" de Deus pelos "pobres-lascados" que somos nós. Deus nunca desiste de nós. Deveríamos refletir bastante nesse mistério para adquirir a misericórdia para com os irmãos que estão ao nosso redor.

Jesus não se dá paz até que todas as ovelhas estejam no redil. Ele é o Bom Pastor incansável que sabe tudo de nós. Você é muito importante para Ele. Se você souber acolher com gratidão o amor desse Bom Pastor, então o seu coração se encherá do mesmo amor.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 15, 1-10

1. Todos os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. 2. Os fariseus e os escribas, porém, murmuravam contra ele. "Este homem acolhe os pecadores e come com eles". 3. Então ele contou-lhes esta parábola:

4. "Quem de vós que tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la?"

5. E quando a encontra, alegre a põe nos ombros 6. e, chegando em casa, reúne os amigos e vizinhos, e diz: 'Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!' 7. Eu vos digo: assim haverá no céu alegria por um só pecador que se converte, mais do que por noventa e nove justos que não

precisam de conversão.

8. E se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, não acende a lâmpada, varre a casa e procura cuidadosamente até encontrá-la?

9. Quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas, e diz: 'Alegrai-vos comigo! Encontrei a moeda que tinha perdido!'

10. Assim, eu vos digo, haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte".





Espiritualidade Belém: Até chegar à radicalidade absoluta que Jesus pede aos chamados. E quem poderia guardar alguma coisa para si, quando Jesus ordena: “A quem te levar a tua túnica, deixa também o manto. A quem te pede alguma coisa dá...” (Mt 5,10) E quantos pedintes estão ao nosso redor! (Estatutos 116 continuação)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



BENTO XVI "PORTA FIDEI" (ANO DA FÉ)



4. À luz de tudo isto, decidi proclamar um Ano da Fé. Este terá início a 11 de Outubro de 2012, no cinquentenário da abertura do Concílio Vaticano II, e terminará na Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, a 24 de Novembro de 2013. Na referida data de 11 de Outubro de 2012, completar-se-ão também vinte anos da publicação do Catecismo da Igreja Católica, texto promulgado pelo meu Predecessor, o Beato Papa João Paulo II, com o objetivo de ilustrar a todos os fiéis a força e a beleza da fé.

Esta obra, verdadeiro fruto do Concílio Vaticano II, foi desejada pelo Sínodo Extraordinário dos Bispos de 1985 como instrumento ao serviço da catequese e foi realizado com a colaboração de todo o episcopado da Igreja Católica. E uma Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos foi convocada por mim, precisamente para o mês de Outubro de 2012, tendo por tema A nova evangelização para a transmissão da fé cristã. Será uma ocasião propícia para introduzir o complexo eclesial inteiro num tempo de particular reflexão e redescoberta da fé.

6. "Nesta perspectiva, o Ano da Fé é convite para uma autêntica e renovada conversão ao Senhor, único Salvador do mundo. No mistério da sua morte e ressurreição, Deus revelou plenamente o Amor que salva e chama os homens à conversão de vida por meio da remissão dos pecados (cf. Act 5, 31). Para o apóstolo Paulo, este amor introduz o

homem numa vida nova:

«Pelo Batismo fomos sepultados com Ele na morte, para que, tal como Cristo foi ressuscitado de entre os mortos pela glória do Pai, também nós caminhemos numa vida nova» (Rm 6, 4)...

7. «Caritas Christi urget nos - o amor de Cristo nos impele» (2 Cor 5, 14): é o amor de Cristo que enche os nossos corações e nos impele a evangelizar. Hoje, como outrora, Ele envia-nos pelas estradas do mundo para proclamar o seu Evangelho a todos os povos da terra (cf. Mt 28, 19). Com o seu amor, Jesus Cristo atrai a Si os homens de cada geração: em todo o tempo, Ele convoca a Igreja confiando-lhe o anúncio do Evangelho, com um mandato que é sempre novo.

Por isso, também hoje é necessário um empenho eclesial mais convicto a favor duma nova evangelização, para descobrir de novo a alegria de crer e reencontrar o entusiasmo de comunicar a fé. Na descoberta diária do seu amor, ganha força e vigor o compromisso missionário dos crentes, que jamais pode faltar. Com efeito, a fé cresce quando é vivida como experiência de um amor recebido e é comunicada como experiência de graça e de alegria. A fé torna-nos fecundos, porque alarga o coração com a esperança e permite oferecer um testemunho que é capaz de gerar: de facto, abre o coração e a mente dos ouvintes para acolherem o convite do Senhor a aderir à sua Palavra a fim de se tornarem seus discípulos".



SANTA CLARA DE ASSIS

Mas depois os nobres começaram a se reunir na cidade de Perugia, vizinha e rival de Assis, para organizar uma desforra. Clara fez outras amizades, principalmente com Benvinda, que era uma das servas. Também foi em Perugia que, praticamente no exílio, teve oportunidade de cultivar seu espírito claro e agudo, o que lhe haveria de valer muito no futuro.

A sua escola

De acordo com o costume de muitas famílias nobres desse tempo, Clara e as outras meninas, suas primas e Catarina, que também já era grandinha, tiveram bons professores, que vinham dar aulas em casa. Ela tinha uma inteligência límpida e aprendeu a se expressar muito bem. Escrevia latim com bastante perfeição. Em sua casa, a língua usada em muitas conversações, especialmente pelos clérigos que a freqüentavam, era o latim. A língua que o povo falava, na Europa inteira, também era o latim mas, bastante misturado com as antigas línguas locais, já começava a formar os novos idiomas: italiano, francês, espanhol, português... Ela também fiava: torcia nos seus dedos fios muito bonitos de lã e linho. Isso todas as mulheres de seu tempo sabiam fazer. Desde as mais pobres até as rainhas. Elas tinham que vestir todo o pessoal da casa. Clara também aprendeu a tecer e a bordar com habilidade. Séculos depois, ainda podemos admirar alguns dos trabalhos de suas mãos.

Um convite de Francisco

A guerra continuou até 1210, arrastando-se por doze longos anos. Acabou porque os poderosos dos dois lados, nobres e plebeus, resolveram se aliar para ser mais ricos, evidentemente deixando os pobres de fora. Mas alguns nobres conseguiram voltar para Assis até antes da paz definitiva. Inclusive alguns dos filhos



de Ofredúcio de Bernardino, o avô de Clara. Ela mesma pode ter voltado um pouco antes dessa data.

Por esse tempo, Francisco, o filho de Pedro de Bernardone, já tinha conseguido a aprovação do Papa Inocêncio III para o seu grupo de irmãos menores. Já não o tratavam mais como louco na cidade. Ele era amigo do bispo Dom Guido e até pregava na catedral, mesmo não sendo padre. E que alma tinha em tudo que falava!

Na casa de Ofredúcio, Francisco não tinha boa reputação: os cavaleiros ainda o achavam um doido e não tinham nenhuma consideração por esse filho de um comerciante rico, a classe que eles mais odiavam. Mas havia cada vez mais pessoas que falavam bem dele na cidade e mesmo algumas pessoas da família, principalmente as mulheres, eram a seu favor. Clara ouvia essas conversas desencontradas e ia tentando formar o seu juízo.

• SEXTA-FEIRA, dia 9 de Novembro



Para o diário espiritual, medite: LUCAS 14, 15-24

As outras leituras são: Ez 47, 1-12; Sl 45(46);

"VAI DEPRESSA ÀS PRAÇAS E ÀS RUAS E TRAZE AQUI POBRES E ESTROPIADOS... E FORÇA-OS A ENTRAR"

Hoje lembramos a dedicação da Basílica do Latão e esse trecho nos ajuda a entender o que é a igreja: a casa de Deus, a casa dos pobres, a casa de todo homem perdido nesse louco mundo. "O zelo pela tua casa me devora!" (Jo 2,17). Esse "zelo" nos impulsiona, a sair pelo mundo afora e convidar, com amor e força, todo homem, sobretudo os mais pobres, que mais precisam. Alguém poderia achar exagerada essa atitude de Deus, mas a "evangelização" é, de verdade, uma "questão de vida ou de morte".

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 14, 15-24

15. Tendo ouvido isso, um dos que estavam junto à mesa disse a Jesus: "Feliz quem come o pão no Reino de Deus!" 16. Ele respondeu: "Alguém deu um grande banquete e convidou muitas pessoas. 17. Na hora do banquete, mandou seu servo dizer aos convidados: 'Vinde! Tudo está pronto'. 18. Mas todos, um a um, começaram a dar desculpas. O primeiro disse: 'Comprei um campo e preciso ir vê-lo. Peço que me desculpes'.

19. Um outro explicou: 'Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las. Peço que me desculpes'. 20. Um terceiro justificou: 'Acabo de me casar e, por isso, não posso ir'. 21. O servo voltou e contou tudo a seu senhor. Então o dono da casa ficou irritado e disse ao servo: "Sai depressa pelas praças

e ruas da cidade. Traze para cá os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos". 22. E quando o servo comunicou: 'Senhor, o que mandaste fazer foi feito, e ainda há lugar', 23. o senhor ordenou ao servo: 'Sai pelas estradas e pelos cercados, e obriga as pessoas a entrar, para que minha casa fique cheia. 24. Pois eu vos digo: nenhum daqueles que foram convidados provará do meu banquete'".





Espiritualidade Belém: O próprio Jesus “não tem onde reclinar a cabeça”. Tudo isso mostra que o nosso objetivo principal não deve ser a melhoria material, mas a Vida Nova do Espírito Santo. Se um irmão é pobre, ele já está pronto para receber o anúncio; se for rico, então deve tornar-se pobre, passar pelo buraco estreito dessa agulha, chamada pobreza, a fim de entender a Salvação. (Estatutos 116 continuação)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou?)

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• SÁBADO, dia 10 de Novembro

Para o Diário espiritual, medite LUCAS 16, 9-13

As outras leituras são: Fl 4, 10-19; Sal 111 (112)

"NINGUÉM PODE SERVIR A DOIS SENHORES..."

"Para bom entendedor um piço é letra". Se uma pessoa vive com amor e caridade o Evangelho, esse acaba falando até nas entrelinhas. Jesus chama a riqueza de "injusta" porque tudo o que não é partilhado com o irmão, que precisa, é sempre "injusto". Os amigos que nos acolherão nas moradas eternas são os pobres que ajudamos nessa terra: tudo o que você doa a um pobre é lucro no céu. Jesus exige de nós uma escolha clara: ou Deus ou o dinheiro; ou Ele ou dinheiro. Precisamos aplicar isso, na nossa vida, até às menores escolhas, com determinação, sem auto-enganar-nos.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 16, 9-13

9. "Eu vos digo: usai o 'Dinheiro', embora iníquo, para fazer amigos. Quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas.

10. Quem é fiel nas pequenas coisas será fiel também nas grandes, e quem é injusto nas pequenas será injusto também nas grandes.

11. Por isso, se não sois fiéis no uso do 'Dinheiro iníquo', quem vos confiará o verdadeiro bem?

12. E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso?

13. Ninguém pode servir a dois senhores. Pois vai odiar a um e amar o outro, ou se apegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e ao 'Dinheiro'".





Espiritualidade Belém: Se o nosso primeiro objetivo for dar o pão material e não de tornar “Anawim” esses pobres, então fracassaremos irremediavelmente. Vice-versa se caminarmos à luz da “Santa Pobreza”, do abandono confiante nas mãos da Providência, no trilho do trabalho humilde, então o milagre acontecerá rapidamente. (Estatutos 117)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou?)

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



BENTO XVI "PORTA FIDEI" (ANO DA FÉ)

8. Nesta feliz ocorrência, pretendo convidar os Irmãos Bispos de todo o mundo para que se unam ao Sucessor de Pedro, no tempo de graça espiritual que o Senhor nos oferece, a fim de comemorar o dom precioso da fé. Queremos celebrar este Ano de forma digna e fecunda.

Deverá intensificar-se a reflexão sobre a fé, para ajudar todos os crentes em Cristo a tornarem mais consciente e revigorarem a sua adesão ao Evangelho, sobretudo num momento de profunda mudança como este que a humanidade está a viver.

Teremos oportunidade de confessar a fé no Senhor Ressuscitado nas nossas catedrais e nas igrejas do mundo inteiro, nas nossas casas e no meio das nossas famílias, para que cada um sinta fortemente a exigência de conhecer melhor e de transmitir às gerações futuras a fé de sempre. Neste Ano, tanto as comunidades religiosas como as comunidades paroquiais e todas as realidades eclesiais, antigas e novas, encontrarão forma de fazer publicamente profissão do Credo.

10. Queria agora delinear um percurso que ajude a compreender de maneira mais profunda os conteúdos da fé e, juntamente com eles, também o acto pelo qual decidimos, com plena liberdade,



entregar-nos totalmente a Deus. De facto, existe uma unidade profunda entre o ato com que se crê e os conteúdos a que damos o nosso assentimento. O apóstolo Paulo permite entrar dentro desta realidade quando escreve: «Acredita-se com o coração e, com a boca, faz-se a profissão de fé» (Rm 10, 10). O coração indica que o primeiro ato, pelo qual se chega à fé, é dom de Deus e ação da graça que age e transforma a pessoa até ao mais íntimo dela mesma.

O cristão não pode jamais pensar que o crer seja um fato privado. A fé é decidir estar com o Senhor, para viver com Ele. E este «estar com Ele» introduz na compreensão das razões pelas quais se acredita.

A fé, precisamente porque é um ato da liberdade, exige também assumir a responsabilidade social daquilo que se acredita. No dia de Pentecostes, a Igreja manifesta, com toda a clareza, esta dimensão pública do crer e do anunciar sem temor a própria fé a toda a gente. É o dom do Espírito Santo que prepara para a missão e fortalece o nosso testemunho, tornando-o franco e corajoso.



SANTA CLARA DE ASSIS

Uma vez, já mandara Bona, amiga de Clara levar dinheiro para aqueles pobres comprarem carne.

Bem nesse tempo, seu primo Rufino, filho do tio Cipião, saiu de casa para ser um frade menor com Francisco. Para muitos, foi um escândalo. Mas fez pensar. Entre aqueles pobres companheiros de Francisco já havia diversos que tinham sido cavaleiros.

Por isso, Clara não estranhou muito quando sua amiga Bona veio dizer, muito em segredo, que o Irmão Francisco lhe mandara um recado: queria falar com ela.

Ela foi com Bona e encontrou Francisco no lugar combinado, em companhia de um de seus frades, o Frei Filipe Longo. Clara ficou bastante impressionada com a figura desse homem que, para muitos, era um santo. E notou que ele, além de ficar também impressionado por ela, parecia ter conhecimento de alguma coisa mais.

Ele sabia de sua vida piedosa, de sua amizade com os pobres, de sua maneira de pensar diferente de seus ricos e poderosos parentes. Insistia para que ela também deixasse tudo e seguisse o caminho de Jesus Cristo.

Os encontros foram repetidos. Clara saía com Bona ou com sua irmã mais velha, Pacífica, que já fora companheira de sua mãe nas peregrinações à Terra Santa e a Roma. Bona e Pacífica eram filhas de Guelfúcio, amigo dos pais de Clara, que morava do outro lado da praça da catedral. As duas estavam todos os dias em sua casa.

O Domingo de ramos

No fim, ficou tudo acertado com



Francisco. Era a quaresma de 1212. Seu pai, Favarone, já tinha morrido nesse tempo. Sua mãe, Hortolana tinha ido passar esse tempo de penitência em Roma, na companhia de Pacífica. Só voltaria para a Páscoa. Francisco, que partilhava seus planos com o bispo Dom Guido, combinou a sua fuga para a noite do domingo de ramos. Sonhador e entregue a ações ricas de símbolos, mandou um recado pedindo que ela fosse à missa de ramos com os melhores vestidos que tivesse. Já se preparando para a consagração na Porciúncula.

Na catedral, muita gente estranhou que o bispo tivesse saído de seu lugar para ir entregar uma palma nas mãos de Clara. Pensaram que ela tivesse ficado distraída em suas orações e o celebrante quisera ser gentil com a sua família nobre. Mas ela exultou lá dentro: aquele era o sinal combinado. Podia dar o passo corajoso, que já estava tudo preparado.

O difícil foi tirar todas aquelas pedras e troncos que obstruíam a porta dos fundos, só usada para levar defuntos ao cemitério.



• DOMINGO, dia 11 de Novembro : 32º DOM. COM

Para o Diário espiritual, medite: MARCOS 12,38-44

As outras leituras são: 1Rs 17,10-16; Sl 145; Hb 9,24-28

"DEU TUDO O QUE POSSUÍA"

O Templo de Jerusalém era enorme. Tinha muitos lugares onde Jesus podia ficar, mas "Ele foi se sentar diante do COFRE das esmolas" do Templo, para nos dizer quanto é importante verificar a economia na nossa vida. Igual ontem, a Palavra nos convida a "sentar", hoje, e a refletir como nós administramos os nossos "bens", poucos ou muitos que sejam. Essa "viúva" fazia parte dos "pobres", daqueles que deviam receber esmolas, mais que dar, mas ela pega AS ÚLTIMAS DUAS MOEDINHAS que lhe sobrava, que era TODO SEU SUSTENTO e AS DOA. Deus não consegue entrar em nós até que não façamos o mesmo. Quais são últimas, importantes, duas moedinhas que ainda te falta dar?

TRECHO PARA O DIÁRIO: Marcos 12, 38-44

38. Ao ensinar, Jesus dizia: "Cuidado com os escribas! Eles fazem questão de andar com amplas túnicas e de serem cumprimentados nas praças, 39. gostam dos primeiros assentos na sinagoga e dos lugares de honra nos banquetes. 40. Mas devoram as casas das viúvas, enquanto ostentam longas orações. Por isso, serão julgados com mais rigor. 41. Jesus estava sentado em frente do cofre das ofertas e observava como a multidão punha dinheiro no cofre. Muitos ricos depositavam muito. 42. Chegou então uma pobre viúva e deu duas moedinhas. 43. Jesus chamou os discípulos e disse: "Em verdade vos digo: esta viúva pobre deu mais

do que todos os outros que depositaram no cofre. 44. Pois todos eles deram do que tinham de sobra, ao passo que ela, da sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha para viver".





Espiritualidade Belém: Portanto, eis a nossa vocação: Anunciar nus o Cristo Nu aos nus deste mundo, para torná-los, todos, Anawim. Esse é o dom da Missão Belém. Em silêncio reviraremos o mundo. (Estatutos 118)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• SEGUNDA-FEIRA, dia 12 de Novembro

Para o diário espiritual, medite LUCAS 17, 1-6

As outras leituras são Tt 1, 1-9; Sal 23 (24)

"O AMOR EXIGENTE DE JESUS"

O Amor levanta e arrasta com o exemplo. O Amor sempre perdoa. O amor acredita até o fim. "Quem levar ao pecado um desses pequeninos..." Preciso refletir, com coragem, sobre o efeito que produzem as nossas ações: quem me vê, fica estimulado e se anima? Quer nos imitar ou largar mão de tudo, dizendo: "Até ele é falso, ele prega e não faz..."? O meu testemunho arrasta ou desanima? É verdade que não devemos nos preocupar com que os outros dizem de nós, mas Deus nos pedirá conta dos "escândalos" que provocamos com nosso mal comportamento, assim como premiará o bom exemplo.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 17, 1-6

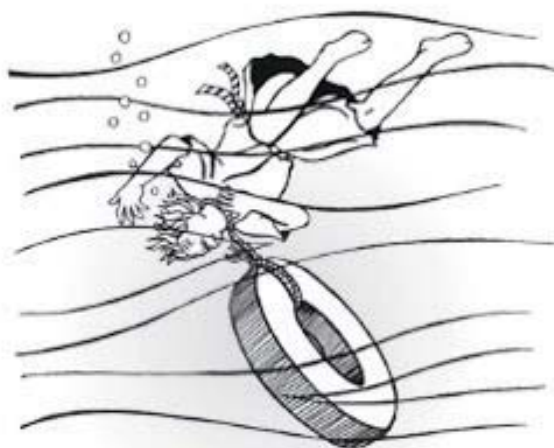
1. Jesus disse a seus discípulos: "É inevitável que surjam ocasiões de pecado, mas aí daquele que as provoca!

2. Seria melhor para ele ser atirado ao mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço, do que fazer cair um só desses pequenos. 3. Cuidado, portanto! Se teu irmão pecar, repreende-o. Se ele se arrepender, perdoa-lhe.

4. Se pecar contra ti sete vezes num só dia, e sete vezes vier a ti, dizendo: 'Estou arrependido', perdoa-lhe". 5. Os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!"

6. O Senhor respondeu: "Se tivésseis fé, mesmo pequena

como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: 'Arranca-te daqui e planta-te no mar', e ela vos obedeceria.





Espiritualidade Belém: “O discípulo deve ser “ANAWIM” para poder evangelizar: despojado de qualquer coisa material (Mt 10,9), despojado de toda força (Mt 10,16), despojado de estima (Mt 10,25), despojado dos afetos (Mt 10,36-39), despojado de sua vida (Mt 6,24-25), despojado de qualquer riqueza (Mt 19,21) ; (Estatutos 118)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



BENTO XVI "PORTA FIDEI" (ANO DA FÉ)



11. Para chegar a um conhecimento sistemático da fé, todos podem encontrar um subsídio precioso e indispensável no Catecismo da Igreja Católica. Este constitui um dos frutos mais importantes do Concílio Vaticano II. Na Constituição apostólica *Fidei depositum* - não sem razão assinada na passagem do trigésimo aniversário da abertura do Concílio Vaticano II - o Beato João Paulo II escrevia: «Este catecismo dará um contributo muito importante à obra de renovação de toda a vida eclesial (...). Declaro-o norma segura para o ensino da fé e, por isso, instrumento válido e legítimo ao serviço da comunhão eclesial». [21]

É precisamente nesta linha que o Ano da Fé deverá exprimir um esforço generalizado em prol da redescoberta e do estudo dos conteúdos fundamentais da fé, que têm no Catecismo da Igreja Católica a sua síntese sistemática e orgânica. Nele, de facto, sobressai a riqueza de doutrina que a Igreja acolheu, guardou e ofereceu durante os seus dois mil anos de história. Desde a Sagrada Escritura aos Padres da Igreja,

desde os Mestres de teologia aos Santos que atravessaram os séculos, o Catecismo oferece uma memória permanente dos inúmeros modos em que a Igreja meditou sobre a fé e progrediu na doutrina para dar certeza aos crentes na sua vida de fé.

Na sua própria estrutura, o Catecismo da Igreja Católica apresenta o desenvolvimento da fé até chegar aos grandes temas da vida diária. Repassando as páginas, descobre-se que o que ali se apresenta não é uma teoria, mas o encontro com uma Pessoa que vive na Igreja. Na verdade, a seguir à profissão de fé, vem a explicação da vida sacramental, na qual Cristo está presente e operante, continuando a construir a sua Igreja. Sem a liturgia e os sacramentos, a profissão de fé não seria eficaz, porque faltaria a graça que sustenta o testemunho dos cristãos. Na mesma linha, a doutrina do Catecismo sobre a vida moral adquire todo o seu significado, se for colocada em relação com a fé, a liturgia e a oração.

Escreve as frases do Documento que mais te atingiram:



SANTA CLARA DE ASSIS

(a "fuga de Santa Clara")

" Mas, lá fora, ela encontrou um frade segurando duas tochas. Era de madrugada, e, com tudo preparado, eles não tiveram dificuldades para atravessar a muralha e começar a descer para o vale onde estava a Porciúncula.



A acolhida dos frades, o sorriso de Francisco, a cerimônia simples diante de Nossa Senhora dos Anjos, tocaram-na profundamente. Foi duro dar o primeiro passo ao atravessar a porta do mosteiro de São Paulo das Abadessas: aí ela sentiu como uma pancada a mudança de vida. Estava sendo recebida não como uma religiosa nobre, como todo mundo fazia naquele tempo, e sim em sua nova condição, como uma criada pobre. Mas isso era uma decisão muito sua. Ela queria mesmo mudar de vida.

Tio Monaldo

A reação dos parentes já era esperada e até já tinha sido calculada por Francisco e por ela. Quando o tio Monaldo chegou, no dia seguinte, com um pelotão de soldados, ela se refugiou na igreja. Francisco, informado pelo bispo, tinha dito que, ali, os cavaleiros não poderiam usar sua habitual violência: ficariam excomungados por um decreto recente do papa Inocêncio III, conseguido como um privilégio pelas beneditinas do mosteiro como garantia naqueles tempos em que todo mundo andava armado e, além das guerras, as pessoas viviam em luta mesmo entre famílias.

Assaltantes e criminosos havia por toda parte. As Irmãs beneditinas tinham cercado seu mosteiro de altas muralhas e ainda se garantiram com a excomunhão. Todo mundo morria de

medo de uma excomunhão do papa. Era como condenar ao inferno.

Era visível que o tio Monaldo estava se mordendo de raiva, pois agora, além de saber que ela tinha fugido, já sabia até que tinha vendido todos os bens e fora acolhida em São Paulo das Abadessas como uma serva. Mas ele bem que tentou ficar calmo e convencê-la a voltar para casa por bem. Quando insistiu, ela tirou o véu para que ele visse que ela estava com os cabelos cortados: já era uma pessoa consagrada a Deus, ele teria que se haver com o bispo, que também era um homem poderoso. Quando o tio perdeu a paciência, ela agarrou as toalhas do altar. Ele entendeu que estava correndo o risco de ser excomungado e bateu em retirada com os seus soldados.

Clara ficou quase duas semanas varrendo e carregando lenha. Depois, Francisco veio buscá-la outra vez com Frei Filipe. Conforme o planejado, levou-a para a igrejinha de Santo Ângelo de Panço, mais perto da cidade, a apenas meia hora de distância. Era uma capela no meio do bosque, e, junto dela, morava um pequeno grupo de moças que estavam começando um novo tipo de vida religiosa, não monacal como o de todas as freiras daquele tempo. Clara e Francisco tinham achado bom que ela fizesse as duas experiências antes de ir para São Damião.



• TERÇA-FEIRA, dia 13 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite LUCAS 17, 7-10

As outras leituras são: Tito 2, 18.11-14; Sal 36(37)

"SOMOS POBRES SERVOS, INÚTEIS:

FIZEMOS SÓ O QUE ERA NOSSA OBRIGAÇÃO!"

Cada um de nós visa muito seus "direitos" e quase nada seus "deveres", os "deveres" do amor. Para dizer a verdade, não existem "direitos" diante de um Deus que se abaixara para lavar nossos pés e se deixa pregar na cruz.

O único "direito" que eu tenho é morrer na cruz, com Jesus.

Mais que "empregado", eu sou um "ESCRAVO" do amor. Não existem as "8 horas de trabalho" para quem ama, porque aquele que se escraviza ao amor nunca para.

É necessária uma revolução na nossa cabeça para abraçar o Amor do jeito que ele é.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 17, 7-10

7. "Se alguém de vós tem um servo que trabalha a terra ou cuida dos animais, quando ele volta da roça, lhe dirá: 'Vem depressa para a mesa'?

8. Não dirá antes: 'Prepara-me o jantar, arruma-te e serve-me, enquanto eu como e bebo. Depois disso, tu poderás comer e beber'?

9. Será que o senhor vai agradecer o servo porque fez o que lhe havia mandado?

10. Assim também vós: quando



tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: 'Somos simples servos; fizemos o que devíamos fazer'".



Espiritualidade Belém: “O discípulo deve ser “ANAWIM” para poder evangelizar: 19,21, Despojado de sua razão (Lc 6,27-30), MÁRTIR DO REINO (Mt 24,9-14; Mc 13,9), parecido com o seu Mestre, um mestre tão humilde que em seu maior triunfo monta um jumentinho (Mt 21,5). (Estatutos 118)

Antes sublinhe bem o texto do Evangelho de hoje e, depois, anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite

O que Jesus fez, de especial, para mim hoje? Quais novas graças Ele me deu?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• QUARTA-FEIRA, dia 14 de Novembro

Para o Diário espiritual, medite TITO 3, 1-7

As outras leituras são o Sal 22(23); Lc 17, 11-19

"OBEDEÇAM E ESTEJAM PRONTOS PARA FAZER O BEM

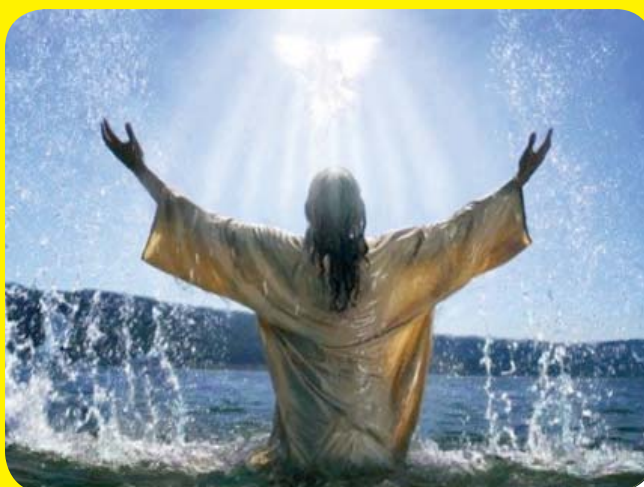
A Vida Nova de Jesus em nós produz um comportamento novo: a obediência, a compreensão, a bondade fazem parte do Amor. O "banho de regeneração e a renovação do Espírito Santo" são o nosso Batismo, sempre vivo em nós. Precisamos dobrar, com força, nosso instinto rebelde, que nos leva para o mal e obedecer ao Amor. Isso cria a estima dos homens e de Deus para conosco.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Tito 3, 1-7

1. Lembra a todos que devem sujeitar-se aos magistrados e às autoridades em geral, obedecer-lhes às ordens, ser prontos para toda boa obra,
2. não injuriar ninguém, ser pessoas de paz, benevolentes, dando provas de mansidão para com todos.
3. Nós também, outrora, éramos sem conhecimento, rebeldes, desorientados, servindo a várias paixões e prazeres, vivendo na maldade e na inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros.
4. Mas quando se manifestou a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor pela humanidade,
5. ele nos salvou, não por causa dos atos de justiça que tivéssemos praticado, mas

por sua misericórdia, mediante o banho da regeneração e renovação do Espírito Santo.

6. Este Espírito, ele o derramou copiosamente sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador,
7. para que, justificados pela sua graça, nos tornemos, na esperança, herdeiros da vida eterna.





Espiritualidade Belém: “A pequenez de Cristo nos deixa sem palavras: nascido na menor cidade de Judá, Belém (Mt 2,6), perseguido desde o nascimento, considerado louco pelos familiares (Mc 3,21) trabalhador e carpinteiro, pobre missionário itinerante nas estradas poeirentas da Palestina. sem ter onde reclinar a cabeça, incompreendido pelo chefes... (Estatutos 118)

Antes sublinhe bem o texto do Evangelho de hoje e, depois, anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite

O que Jesus fez, de especial, para mim hoje? Quais novas graças Ele me deu?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



BENTO XVI "PORTA FIDEI" (ANO DA FÉ)

13. Será decisivo repassar, durante este Ano, a história da nossa fé, que faz ver o mistério insondável da santidade entrelaçada com o pecado. Enquanto a primeira põe em evidência a grande contribuição que homens e mulheres prestaram para o crescimento e o progresso da comunidade com o testemunho da sua vida, o segundo deve provocar em todos uma sincera e contínua obra de conversão para experimentar a misericórdia do Pai, que vem ao encontro de todos.

Ao longo deste tempo, manteremos o olhar fixo sobre Jesus Cristo, «autor e consumidor da fé» (Heb 12, 2): n'Ele encontra plena realização toda a ânsia e anélito do coração humano. A alegria do amor, a resposta ao drama da tribulação e do sofrimento, a força do perdão face à ofensa recebida e a vitória da vida sobre o vazio da morte, tudo isto encontra plena realização no mistério da sua Encarnação, do seu fazer-Se homem, do partilhar connosco a fragilidade humana para a transformar com a força da sua ressurreição. N'Ele, morto e ressuscitado para a nossa salvação, encontram plena luz os exemplos de fé que marcaram estes dois mil anos da nossa história de salvação.

Pela fé, Maria acolheu a palavra do Anjo e acreditou no anúncio



de que seria Mãe de Deus na obediência da sua dedicação (cf. Lc 1, 38). Ao visitar Isabel, elevou o seu cântico de louvor ao Altíssimo pelas maravilhas que realizava em quantos a Ele se confiavam (cf. Lc 1, 46-55). Com alegria e trepidação, deu à luz o seu Filho unigénito, mantendo intacta a sua virgindade (cf. Lc 2, 6-7). Confiando em José, seu Esposo, levou Jesus para o Egito a fim de O salvar da perseguição de Herodes (cf. Mt 2, 13-15).

Com a mesma fé, seguiu o Senhor na sua pregação e permaneceu a seu lado mesmo no Gólgota (cf. Jo 19, 25-27). Com fé, Maria saboreou os frutos da ressurreição de Jesus e, conservando no coração a memória de tudo (cf. Lc 2, 19.51), transmitiu-a aos Doze reunidos com Ela no Cenáculo para receberem o Espírito Santo (cf. Act 1, 14; 2, 1-4).



SANTA CLARA DE ASSIS

Catarina (sua irmã) também fugiu. O que ninguém estava esperando é que, quinze dias depois de sua fuga, também Catarina fosse aparecer por ali. E porque queria viver com ela e como ela. O coração de Clara se enterneceu: amava imensamente Catarina, sentia falta dela e teve a maior alegria ao recebê-la. Mas as duas se prepararam para o pior. Os parentes voltariam e, desta vez, nem Francisco nem o bispo sabiam de nada, não havia um mosteiro poderoso nem o privilégio com a sua excomunhão.

De fato, Monaldo e seus homens já vieram com muito menos paciência do que da outra vez. Quando Catarina disse que não voltaria com eles, partiram para a violência. Arrastaram a moça à força, rasgando suas roupas e até arrancando cabelos. Catarina gritava por socorro e Clara não podia fazer nada. A não ser falar com o seu Jesus. Ajoelhou-se e rezou, pedindo ajuda com lágrimas.

Pouco depois da ponte de pedra em cima do riacho vizinho, os homens pararam. Não conseguiam mais carregar o corpo leve da mocinha, que parecia pesar como chumbo. Pediram a ajuda de alguns lavradores que trabalhavam ali perto, mas nem assim. Desistiram.

Chamado, Francisco veio correndo e abraçou com ternura as duas irmãs, suas primeiras filhas no movimento franciscano. Encantado com a mansidão de Catarina, ao cortar-lhe os cabelos achou que ela merecia um nome novo: chamou-a de Inês, que quer dizer cordeirinho. Achava que ela tinha sido como Jesus, o cordeirinho de Deus imolado na cruz sem reclamar.

Em São Damião. Poucos meses depois, Francisco e Filipe vieram acompanhá-

las para sua casa definitiva em São Damião. Lá estava mais uma nova companheira: Pacífica, a irmã de Bona, a que fora companheira de Hortolana em peregrinações à Terra Santa e a Roma. E foram chegando mais algumas ainda antes do fim do ano. Até Benvinda, a serva do palácio de Perusa.

São Damião era uma capelinha bem antiga, fora da cidade, na zona rural. Segundo a tradição, tinha existido ali um antigo templo pagão do deus Esculápio que, para os romanos, era o deus da saúde. Muita gente doente procurava sempre esse lugar, achando que era milagroso. Uns duzentos anos antes de Clara e Francisco, os monges beneditinos, querendo voltar a sua vida primitiva, mesmo mantendo a grande abadia tinham dividido a sua enorme comunidade em grupos pequenos, que se estabeleceram em pequenos núcleos rurais.

Aproveitaram o lugar para construir uma igrejinha para São Cosme e Damião, protetores católicos dos doentes. Construíram ao lado uma casa para uma comunidade pequena e ali se dedicaram à sua vida santa: Ora et labora (reza e trabalha). Cantavam todos os dias o Ofício Divino na parte alta da capelinha, em cima da cripta (que era o lugar onde enterravam os mortos), e trabalhavam muito nos campos vizinhos.

Quando Francisco descobriu essa pequena igreja, ela estava abandonada já fazia um bom tempo. Ele foi tocado pelo encontro vivo com aquele enorme Cristo crucificado (um bonito e luminoso ícone, ou imagem oriental) e, ao mesmo tempo em que ia limpando e consertando a capela, dedicou-se a rezar longamente na pequena cripta abandonada. Ele estava pedindo que Deus iluminasse as trevas do seu coração.



• QUINTA-FEIRA, dia 15 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite LUCAS 17, 20-25

As outras leituras são: Fm 7-20; Sal 145(146)

"O REINO DE DEUS ESTÁ NO MEIO DE VÓS"

O Reino de Jesus cresce silenciosamente, sem parar, não precisa de reconhecimento do mundo, somente busca a alegria de Deus. Ele não se impõe, precisa escolher todo dia de fazer parte desse Reino, construí-lo tijolo por tijolo. Se eu me tornar um "soldado" do Reino de Jesus, então deverei "sofrer muito" e "ser rejeitado" como o meu mestre. Alguém pode até pensar que o Reino de Deus é uma "ilusão"; nunca virá, mas ele ESTÁ JÁ NO MEIO DE NÓS: no sorriso de quem ama e abraça sua Cruz, na ENTREGA silenciosa de quem escolheu SERVIR como o seu REI.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 17, 20-25

20. Os fariseus perguntaram a Jesus sobre o momento em que chegaria o Reino de Deus. Ele respondeu: "O Reino de Deus não vem ostensivamente.

21. Nem se poderá dizer: 'Está aqui', ou: 'Está ali', pois o Reino de Deus está no meio de vós".

22. E ele disse aos discípulos: "Dias virão em que desejareis ver um só dia do Filho do Homem e não podereis ver.

23. Dirão: 'Ele está aqui' ou: 'Ele está ali'. Não deveis ir, nem correr atrás.

24. Pois como o relâmpago de repente brilha de um lado do



céu até o outro, assim também será o Filho do Homem, no seu dia.

25. Antes, porém, ele deverá sofrer muito e ser rejeitado por esta geração.



Espiritualidade Belém: “Em tudo dependente do Pai: fez-se homem, tornou-se escravo, obediente até a morte na Cruz, reduzido a nada” (Estatutos 118)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• SEXTA-FEIRA, dia 16 de Novembro

Para o Diário espiritual, medite LUCAS 17, 26-37
As outras leituras são 2 Jo 4-9; Sal 118 (119)
"ESTÁ CHEGANDO A HORA DA VERDADE!"

Quando eu era pequeno, me ensinaram uma poesia que dizia, mais ou menos, assim: "Se perderes o tempo que agora tens, na morte não terás; acaba tudo, acaba logo, mas a Eternidade nunca acabará!". Isso me ajudou muito, na vida, a pensar que de cada hora perdida deveremos prestar conta a Deus. A superficialidade é a grande chaga. O tempo que você perde sem amor, nunca mais volta. Precisamos aproveitar de cada instante que foge e preencher de significado cada segundo da nossa vida.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 17, 26-37

26. Como aconteceu nos dias de Noé, assim também acontecerá nos dias do Filho do Homem.

27. Comiam, bebiam, homens e mulheres casavam-se, até ao dia em que Noé entrou na arca. Então chegou o dilúvio e fez morrer todos. 28. Acontecerá como nos dias de Ló: comiam e bebiam, compravam e vendiam, plantavam e construía.

29. Mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, Deus fez chover fogo e enxofre do céu e fez morrer todos. 30. O mesmo acontecerá no dia em que se manifestar o Filho do Homem. 31. Naquele dia, quem estiver no terraço não entre para apanhar objeto algum em sua casa. E quem estiver no campo não volte atrás. 32. Lembrai-vos da mulher de Ló! 33. Quem procurar salvar a vida, vai perdê-la; e

quem a perder, vai salvá-la.

34. Eu vos digo: naquela noite, dois estarão na mesma cama; um será tomado e o outro será deixado.

35. Duas mulheres estarão juntas; uma será tomada e a outra será deixada." 37. Os discípulos perguntaram: "Senhor, onde acontecerá isto?" Ele respondeu: "Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres".





Espiritualidade Belém: “Com São Paulo, nós também repetimos: “Resolvi nada saber entre vós, a não ser Cristo e Cristo Crucificado. Por isso estive diante de vós fraco, receoso, e todo trêmulo, para que a vossa Fé se apoiasse no Poder de Deus” (1 Cor 2,1-5).” (Estatutos 118)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



BENTO XVI "PORTA FIDEI" (ANO DA FÉ)

(continua)

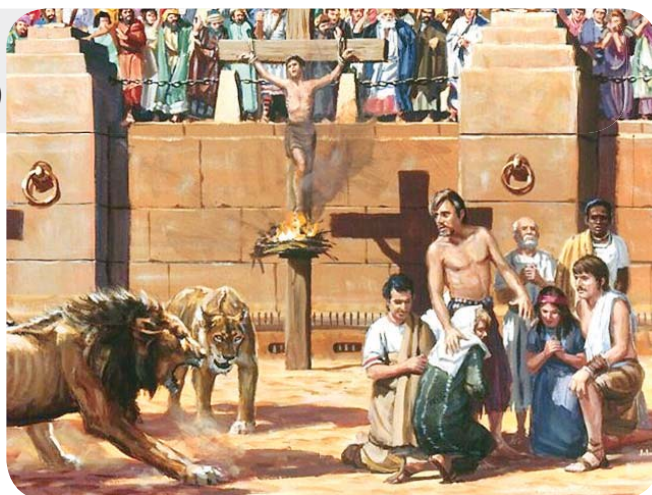
Pela fé, os Apóstolos deixaram tudo para seguir o Mestre (cf. Mc 10, 28). Acreditaram nas palavras com que Ele anunciava o Reino de Deus presente e realizado na sua Pessoa (cf. Lc 11, 20). Viveram em comunhão de vida com Jesus, que os instruía com a sua doutrina, deixando-lhes uma nova regra de vida pela qual haveriam de ser reconhecidos como seus discípulos depois da morte d'Ele (cf. Jo 13, 34-35).

Pela fé, foram pelo mundo inteiro, obedecendo ao mandato de levar o Evangelho a toda a criatura (cf. Mc 16, 15) e, sem temor algum, anunciaram a todos a alegria da ressurreição, de que foram fiéis testemunhas.

Pela fé, os discípulos formaram a primeira comunidade reunida à volta do ensino dos Apóstolos, na oração, na celebração da Eucaristia, pondo em comum aquilo que possuíam para acudir às necessidades dos irmãos (cf. Act 2, 42-47).

Pela fé, os mártires deram a sua vida para testemunhar a verdade do Evangelho que os transformara, tornando-os capazes de chegar até ao dom maior do amor com o perdão dos seus próprios perseguidores.

Pela fé, homens e mulheres



consagraram a sua vida a Cristo, deixando tudo para viver em simplicidade evangélica a obediência, a pobreza e a castidade, sinais concretos de quem aguarda o Senhor, que não tarda a vir.

Pela fé, muitos cristãos se fizeram promotores de uma ação em prol da justiça, para tornar palpável a palavra do Senhor, que veio anunciar a libertação da opressão e um ano de graça para todos (cf. Lc 4, 18-19).

Pela fé, no decurso dos séculos, homens e mulheres de todas as idades, cujo nome está escrito no Livro da vida (cf. Ap 7, 9; 13, 8), confessaram a beleza de seguir o Senhor Jesus nos lugares onde eram chamados a dar testemunho do seu ser cristão: na família, na profissão, na vida pública, no exercício dos carismas e ministérios a que foram chamados.

Pela fé, vivemos também nós, reconhecendo o Senhor Jesus vivo e presente na nossa vida e na história.



SANTA CLARA DE ASSIS

Um dia, teve a inspiração de que, naquele lugar, haveriam de morar umas mulheres de vida muito santa, que seriam um exemplo e uma transformação para toda a Igreja de Deus.

Saltou de alegria e saiu cantando em francês, como era seu costume quando se sentia cheio de Deus. Convidou os pobres dos arredores, todos seus amigos, para prepararem a casa para essas futuras mulheres santas.

Foi por isso que, ao ouvir falar de Clara, ele sentiu que estava reconhecendo alguma coisa: não seria a moça que devia ir para São Damião? E foi por isso que ela teve a certeza, desde o primeiro encontro, de que aquele homem sabia mais do que estava falando.

Assim mesmo, Francisco ainda ficou um bom tempo com muito medo de que aquilo não fosse dar certo. Será que aquelas moças, quase todas ricas, iriam agüentar a vida de extrema pobreza e privações que estavam começando? Seriam aquelas as "mulheres santas" de que Deus tinha falado com ele? No sorriso de Clara, tudo parecia dizer que sim.

Quase oitocentos anos depois, descobriu-se que Francisco, com os seus pobres, fez uma reforma muito grande em São Damião. Ele rebaixou todo o piso da igreja, construiu um dormitório e uma capelinha no andar de cima. Fez, de verdade, um pequeno mosteiro. Depois que o grupo de Clara começou a morar na casa, foram feitas certamente outras adaptações, mas é impressionante a determinação que Francisco teve desde o começo.

A vida contemplativa em um lugar retirado. E foi o que ele, os frades e todo o povo da região começaram a ver bem depressa.



Aquelas moças rezavam o dia inteiro e trabalhavam bastante com as próprias mãos. Riam e cantavam. Algumas delas saíam todos os dias para cuidar de pobres e doentes, repetindo um sistema que era bastante comum nesses tempos, o dos homens e mulheres eremitas.

Eremita era uma pessoa que se retirava para o ermo, um lugar afastado, para se dedicar só a Deus. A Igreja conhecia essas pessoas quase que desde o seu começo.

Nos primeiros tempos, iam para bem longe, quase sempre no alto das montanhas. Alguns séculos antes de Clara e Francisco, já era bastante comum encontrar nas florestas as pequenas ermidas, ou casinhas fechadas em que essas pessoas viviam, sempre sozinhas. Nos últimos tempos, chegavam a ter suas ermidas dentro das próprias cidades, em casinhas com a porta murada. Rezavam o dia inteiro e só atendiam as pessoas pela janelinha com grade.

• SÁBADO, dia 17 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite LUCAS 18.1-8

As outras leituras são: 3 Jo 5.8; Sal 111(112)

"O FILHO DO HOMEM, QUANDO VIER,
ENCONTRARÁ A FÉ SOBRE A TERRA?!"

No dia 11 de outubro desse ano foi aberto o Ano da Fé e Jesus, hoje, faz essa pergunta a cada um de nós. O Papa nos convida a refletir: estamos intimamente convencidos da Mensagem de Jesus? A Fé é a ADESÃO AMOROSA da nossa mente e do nosso coração a Jesus. Creer significa acolher e praticar a Palavra. Creer significa CONFIAR e nos jogar nos braços de Deus a cada minuto. A oração nasce da Fé e faz a Fé crescer. Quem reza sempre, sem cessar, sem nunca desanimar une o seu coração ao coração de Deus e obtém o que pede.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 18, 1-8

1. Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de orar sempre, sem nunca desistir: 2. "Numa cidade havia um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem algum.

3. Na mesma cidade havia uma viúva, que vinha à procura do juiz, e lhe pedia: 'Faze-me justiça contra o meu adversário!'

4. Durante muito tempo, o juiz se recusou. Por fim, ele pensou: 'Não temo a Deus e não respeito ninguém.

5. Mas esta viúva já está me importunando. Vou fazer-lhe justiça, para que ela não venha, por fim, a me agredir!'" 6. E o Senhor acrescentou: "Escutai bem o que diz esse juiz iníquo! 7. E Deus, não fará justiça aos

seus escolhidos, que dia e noite gritam por ele? Será que vai fazê-los esperar? 8. Eu vos digo que Deus lhes fará justiça bem depressa. Mas o Filho do Homem, quando vier, será que vai encontrar fé sobre a terra?"





Espiritualidade Belém: “Anunciar nus, o Cristo Nu aos nus deste mundo, para torná-los, todos, ANAWIM, “Pequenos de Deus. Esta é a nossa vocação” (Estatutos 118).

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



BENTO XVI "PORTA FIDEI" (ANO DA FÉ)



15. Já no fim da sua vida, o apóstolo Paulo pede ao discípulo Timóteo que «procure a fé» (cf. 2 Tm 2, 22) com a mesma constância de quando era novo (cf. 2 Tm 3, 15). Sintamos este convite dirigido a cada um de nós, para que ninguém se torne indolente na fé. Esta é companheira de vida, que permite perceber, com um olhar sempre novo, as maravilhas que Deus realiza por nós. Solícita a identificar os sinais dos tempos no hoje da história, a fé obriga cada um de nós a tornar-se sinal vivo da presença do Ressuscitado no mundo. Aquilo de que o mundo tem hoje particular necessidade é o testemunho credível de quantos, iluminados na mente e no coração pela Palavra do Senhor, são capazes de abrir o coração e a mente de muitos outros ao desejo de Deus e da vida verdadeira, aquela que não tem fim.

Que «a Palavra do Senhor avance e seja glorificada» (2 Ts 3, 1)! Possa este Ano da Fé tornar cada vez mais firme a relação com Cristo Senhor, dado que só n'Ele temos a certeza para olhar o futuro e a garantia dum amor autêntico e duradouro. As seguintes palavras do apóstolo Pedro lançam um último jorro de luz sobre a fé: «É por isso que exultais de alegria, se bem que, por algum tempo, tenhais de andar aflitos por diversas provações; deste modo, a qualidade genuína da vossa fé – muito mais preciosa do que o ouro perecível, por certo também provado pelo fogo – será achada digna

de louvor, de glória e de honra, na altura da manifestação de Jesus Cristo. Sem O terdes visto, vós O amais; sem O ver ainda, credes n'Ele e vos alegrais com uma alegria indescritível e irradiante, alcançando assim a meta da vossa fé: a salvação das almas» (1 Ped 1, 6-9). A vida dos cristãos conhece a experiência da alegria e a do sofrimento. Quantos Santos viveram na solidão! Quantos crentes, mesmo em nossos dias, provados pelo silêncio de Deus, cuja voz consoladora queriam ouvir! As provas da vida, ao mesmo tempo que permitem compreender o mistério da Cruz e participar nos sofrimentos de Cristo (cf. Cl 1, 24), são prelúdio da alegria e da esperança a que a fé conduz: «Quando sou fraco, então é que sou forte» (2 Cor 12, 10). Com firme certeza, acreditamos que o Senhor Jesus derrotou o mal e a morte. Com esta confiança segura, confiamo-nos a Ele: Ele, presente no meio de nós, vence o poder do maligno (cf. Lc 11, 20); e a Igreja, comunidade visível da sua misericórdia, permanece n'Ele como sinal da reconciliação definitiva com o Pai.

À Mãe de Deus, proclamada «feliz porque acreditou» (cf. Lc 1, 45), confiamos este tempo de graça." Dado em Roma, junto de São Pedro, no dia 11 de Outubro do ano 2011, sétimo de Pontificado.

Escreve as frases do Documento que mais te atingiram:



SANTA CLARA DE ASSIS

E muita gente ia falar com o eremita ou a eremita. Iam pedir orações para seus problemas, suas doenças, suas aventuras. Essas pessoas santas começaram a encarregar alguns dos que vinham de ir socorrer outros que precisavam. Com o tempo, algumas pessoas iam aos eremitérios só para perguntar se havia alguma necessidade para atender.

Clara e suas irmãs tinham inventado um eremitério novo: moravam todas juntas como irmãs. Algumas passavam o tempo todo em oração e no trabalho. Outras dedicavam-se especialmente a socorrer os necessitados. Fora Deus quem dera irmãos a Francisco. Era Deus que estava dando irmãs a Clara. Eles viviam a mesma vida evangélica, bem de acordo com o seu próprio tempo, em que estavam surgindo as novas cidades.

Os irmãos de Francisco não paravam em lugar nenhum, estavam quase sempre a caminho, anunciando o Evangelho. Mas também eles, a exemplo do próprio Francisco, gostavam de passar tempos nos eremitérios. De acordo com Clara, Francisco até escreveu uma proposta para os irmãos que viviam nos eremitérios. O ideal era que se retirassem uns quatro para esses lugares de oração. Dois ficavam em cabanas separadas, dentro de uma espécie de cercado, rezando o tempo inteiro. Outros dois, ou mesmo um, ficavam fora, protegendo a vida de oração dos irmãos e cuidando que tivessem o que comer uma vez por dia. Na hora da comida os dois orantes saíam e se alegravam todos juntos, como era costume dos frades. Francisco, certamente iluminado nessas coisas também por Clara, comparava os que ficavam rezando a Maria Madalena (que ficara aos pés de Jesus) e os que cuidavam deles a Marta (que cuidara do almoço para Jesus). Também dizia que as Marias eram os frades filhos e as Martas eram os frades mães. E que deviam alternar esses serviços de vez



em quando.

Em São Damião, a casa de Clara, o grupo era maior. Bem depressa, chegaram a ser cinquenta. E, para maravilha de todo mundo, começaram a se multiplicar por toda a Itália e até pela Europa afora, como os frades de Francisco também estavam se multiplicando, como se multiplicavam os homens e mulheres leigos que faziam parte da Ordem de Penitência.

A Regra de Clara

Quando Clara saiu de casa, foi para entrar no mesmo grupo de São Francisco e seus frades menores. A sua forma de vida seria a forma de vida dos irmãos. Mas Francisco quis receber a ela e a suas primeiras Irmãs com um breve escrito que ficou conhecido como "Forma de Vida para Santa Clara". Nele, São Francisco comparava-as com Nossa Senhora, porque estavam começando uma vida nova em que eram filhas e servas do Pai eterno, Esposas do Espírito Santo e verdadeiras Mães de Jesus Cristo, a Boa Nova do Evangelho.

Quando o Cardeal Hugolino fez um novo regulamento, em 1219, Clara e suas Irmãs, mesmo sendo obedientes, sentiram que estavam perdendo os principais fundamentos de sua vida: a fraternidade e a pobreza. E principalmente a ligação direta com a Ordem de São Francisco. Em 1247, o Papa Inocêncio IV resolveu um dos problemas, o de que elas pertenciam à Ordem de São Francisco. Mas o resto continuou.



• DOMINGO, dia 18 de Novembro : 33º dom. comum

Para o diário espiritual, medite MARCOS 13, 24-37

As outras leituras são: Sl 12, 1-3; Sal 15(16); Hb 10, 11-14.18

"PRESTAI ATENÇÃO, VIGIAI! FICAI VIGIANDO!"

Daqui a uma semana se conclui o Ano Litúrgico e já inicia o Advento que vos prepara para o Natal. Jesus é esse homem que "vai viajar" e passa para vós "à sua casa, a administração dos seus empregados, seus bens...". Esse é o grande mistério da vida, a terrível responsabilidade: tudo está, de verdade, em suas mãos. Você pode deixar a Igreja cair ou "restaurá-la", igual São Francisco; você pode deixar seus filhos passar fome, igual o "mordomo preguiçoso" ou se sacrificar para que o alimento da Palavra chegue a todos. Você pode dormir "no ponto" ou vigiar para que a chama do Amor nunca se apague. A escolha é sua! Mas é eterna.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Marcos 13, 24-37

24. "Mas, naqueles dias, depois daquela aflição, o sol ficará escuro e a lua perderá sua claridade, 25. as estrelas estarão caindo do céu e as potências celestes serão abaladas.

26. Então verá o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória. 27. Ele enviará os anjos para reunir os seus eleitos dos quatro cantos da terra, da extremidade da terra à extremidade do céu.

28. "Aprendeis da figueira a lição: quando seus ramos vicejam e as folhas começam a brotar, sabeis que o verão está perto.

29. Vós, do mesmo modo, quando virdes acontecer estas coisas, ficai sabendo que está próximo, às portas. 30. Em verdade vos digo: esta geração não passará

até que tudo isso aconteça.

31. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. 32. Ora, quanto àquele dia ou hora, ninguém tem conhecimento, nem os anjos do céu, nem mesmo o Filho. Só o Pai. 33. "Cuidado! Ficai atentos, pois não sabeis quando chegará o momento. 34. É como um homem que, ao viajar, deixou sua casa e confiou a responsabilidade a seus servos, a cada um sua tarefa, mandando que o porteiro ficasse vigiando.

35. Vigiai, portanto, pois não sabeis quando o senhor da casa volta: à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer.

36. Não aconteça que, vindo de repente, vos encontre dormindo. 37. O que vos digo, digo a todos: vigiai!"



Espiritualidade Belém: “Somos chamados a viver **PARA** os pobres-sofredores: eles são o eixo da Roda Belém; **COM** os pobres-sofredores, vivendo dentro desse eixo ou ao redor deles, como Raios; **COMO** os pobres-sofredores, iguais aos pobres desse mundo e, sobretudo, iguais a Jesus Crucificado. Mas o miolo da nossa missão é viver “**EM**” os pobres-sofredores, numa plena identificação com eles.” (Estatutos 119)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• SEGUNDA-FEIRA, dia 19 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite APOCALIPSE 2, 1-7

As outras leituras são: Sal 1; Lucas 18, 35-43

"VOLTE AO PRIMEIRO AMOR!"

O início do livro do Apocalipse é como uma "radiografia" das primeiras comunidades cristãs, quase que uma radiografia que Deus faz conosco no fim dos tempos. Tudo o que São João escreve à Comunidade de Éfeso, pode servir para nós também, para nos verificar. "Obras, trabalhos, perseverança, sofrimentos por Jesus..." tudo isso não basta: "tenho contra ti que estíaste o primeiro amor... converte-te!" Como é exigente Jesus! Não basta trabalhar, precisa amar sempre com a PRIMEIRA PAIXÃO, com o sorriso dos mártires nos lábios, sem se arrastar.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Apocalipse 2, 1-7

1. "Ao anjo da Igreja que está em Éfeso, escreve: 'Assim fala aquele que segura na mão direita as sete estrelas, aquele que está andando no meio dos sete candelabros de ouro:
2. Conheço a tua conduta, o teu esforço e a tua constância. Sei que não suportas os maus. Puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são, e descobriste que são mentirosos.
3. És perseverante. Sofreste por causa do meu nome e não desanimaste. 4. Mas tenho contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. 5. Lembra-te de onde caíste! Converte-te e volta ao primeiro amor. Se, pelo contrário, não te converteres, virei e removerei o teu candelabro do seu lugar.
6. Mas em teu favor tens isto: detestas a prática dos

nicolaítas, a qual também eu detesto. 7. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas. Ao vencedor darei como prêmio comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus'.





Espiritualidade Belém: “Para realizar a nossa vocação, precisa que o nosso coração viva constantemente abraçado, agarrado ao coração sofrido do nosso irmão pobre, se funda com ele” (Estatutos 120).

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou?)

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



SANTA CLARA DE ASSIS UMA VIDA DE DEVOÇÃO

Em 1252, Clara conseguiu que o cardeal Reinaldo aprovasse uma Regra nova que ela escreveu - bem franciscana e bem clariana - mas ainda ficou sonhando que o próprio papa também aprovaria esse seu regulamento de vida, como tinha feito com o de São Francisco. De fato, o papa Inocêncio IV aprovou a proposta de Clara, no dia 9 de agosto de 1253, pouco antes da morte dela. Esse documento ainda está conservado no seu original e é uma das maiores contribuições de Clara para a Igreja. Foi a primeira regra escrita por uma mulher.

A oração de Clara. O rosto resplandecente

Clara gostava de viver em São Damião, um lugar um pouco afastado da cidade, porque ela era uma contemplativa. E foi isso que ensinou a suas Irmãs. Numa carta para uma delas, explicou o que entendia por contemplação:

"Ponha a mente no espelho da eternidade, coloque a alma no esplendor da glória, ponha o coração na figura da substância divina, e transforme-se, inteira, pela contemplação, na imagem da divindade".

Explicando com nossas palavras: contemplar é colocar tudo que nós somos em Jesus Cristo, que, vindo a este mundo, foi como um espelho em que a gente pôde ver Deus. Ele é o esplendor da glória de Deus, ele é como uma figura que nós podemos fazer de como é Deus. Isto é, a gente vê Deus se ficar olhando longamente para Jesus Cristo, esquecendo todas as outras coisas. Clara ensinou que quem vai fazendo isso a vida toda, vai sendo transformado em um outro Jesus Cristo.

É claro que ela não ficava olhando



Jesus Cristo no ar. Sabia descobri-lo nas coisas, nas pessoas, nos acontecimentos, na leitura da bíblia... mas depois, no seu recolhimento, era capaz de ir esquecendo todas as coisas para ficar só com Jesus Cristo.

Ela também ensinava que Jesus é como um espelho em que a gente pode se espelhar. Ou, contemplar é como olhar em um espelho em que a gente vê ao mesmo tempo Jesus Cristo, por dentro e por fora, e nós mesmos, por dentro e por fora. A gente vai olhando, vai fazendo a figura da gente ir parecendo cada vez mais com a figura de Jesus Cristo. Esse é o segredo de Clara. Foi isso que ela fez a vida inteira.

Quanto mais foram passando os anos, mais ela ficava longas ocasiões completamente entregue a olhar o espelho que é Jesus. As Irmãs do seu tempo contavam que gostavam de esperar para olhar o rosto dela quando saía da oração: parecia que ela vinha vindo do céu, tinha um semblante luminoso.



SANTA CLARA DE ASSIS

O privilégio de ser pobre

Elas cresceram tanto em número que sua vida chamou a atenção dos homens da direção da Igreja, em Roma. Eles queriam evitar abusos e tinham uma dificuldade muito especial para entender aquela vida de extrema pobreza. Em 1215, três anos depois que Clara tinha começado a vida nova de São Damião, veio uma ordem: elas tinham que seguir a regra dos monges beneditinos.

Essa regra, naturalmente, era muito santa. Já estava santificando muitos homens e mulheres fazia muitos séculos. Mas não tinha os pontos essenciais para Clara: o primeiro era que elas tinham que seguir passo a passo Jesus que tinha sido um pobre neste mundo. O segundo, tinham que ser uma comunidade de irmãs (como os irmãos menores de Francisco). Clara não teve dúvidas. Foi falar com o papa, que nesse tempo vivia na vizinha cidade de Perusa.

Inocêncio III já tinha ouvido falar dela. Conhecia Francisco. Ouviu com atenção e admirou a decisão da moça. Quando ela disse que queria um privilégio do papa para que ninguém obrigasse suas irmãs a terem propriedade alguma, Inocêncio deu uma boa gargalhada. Muita gente ia todos os dias pedir privilégios para ser mais rica e mais poderosa, não para ser pobre e fraca. Mas escreveu na mesma hora o documento. Para Clara, esse papel assinado pelo papa era a única coisa de valor guardada em casa. Quando viessem outros papas, ela iria pedir de novo o mesmo documento.

De fato, nas suas conversas com Francisco, os dois tinham chegado à conclusão bem clara de que, para seguir Jesus, Deus que nasceu neste mundo



como um pequenino, o fundamental era não ter nada de próprio. Jesus não tinha dito que quem quisesse segui-lo tinha que vender tudo, distribuir aos pobres e depois ir atrás dele sem nem saber onde ia comer ou dormir?

Eles tinham entendido que todo o problema das pessoas começava quando queriam ser donas das coisas. Tinham visto isso de sobra, tanto na casa do rico comerciante Pedro de Bernardone quanto no palácio dos poderosos cavaleiros de Ofredúcio, junto da catedral. Porque não parava aí. Quem é dono quer mandar. Quem manda quer que os outros o respeitem e façam tudo que ele quer. Ora, Jesus Cristo veio para servir, e principalmente para servir os pequenos.

Por isso, Clara e Francisco achavam que não bastava não serem donos de um terreno ou de uma casa. Não queriam ser donos nem da roupa pobre que vestiam, nem da comida miserável que os alimentava. Não queriam ser donos nem das graças especiais de Deus, como o próprio dom da oração que tinham recebido. Aceitavam a mínima coisinha com alegria, vendo nela um presente especial do Senhor.

Usavam-na com imenso prazer. Mas tratavam de devolvê-la quanto antes, passando para as mãos dos mais necessitados tudo que lhes acontecia de bom na vida de cada dia.



• TERÇA-FEIRA, dia 20 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite APOCALIPSE 3,14-22

As outras leituras são o Sal 14(15); Lucas 19,1-10

"NÃO ÉS NEM FRIO, NEM QUENTE:

POR ISSO TE VOMITO!"

Tem alguém que trata a Fé como um "mar de rosas", que não tem coragem de assistir ao filme de Mel Gibson sobre a Paixão de Jesus ou a um filme dos Primeiros Mártires porque "é muito forte"... e se esquece que, hoje o mártir é ele, sou eu, somos nós. Não há outro jeito para entrar no céu a não ser o martírio (branco ou vermelho que seja). Tem alguém que esquece que a Fé é o resultado de um ESFORÇO CRUCIFICANTE, de uma "violência violenta" contra nós mesmos e as nossas vontades. Quando Deus nos mostra algo que deve ser mudado em nós, isso deve ser obedecido com rapidez e DETERMINAÇÃO... porque "o Reino de Deus sofre violência" e somente os "violentos" (contra os próprios defeitos) é que tomam posse dele. Não se conceda nada se VOCÊ QUISER CHEGAR RÁPIDO NO CÉU!

Caminemos com a Palavra, Leia hoje: Baruc 3-4

TRECHO PARA O DIÁRIO: Apocalipse 3, 14-22

14. "Ao anjo da Igreja que está em Laodicéia, escreve: 'Assim fala o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: 15. Conheço a tua conduta. Não és frio, nem quente. Oxalá fosses frio ou quente! 16. Mas, porque és morno, nem frio nem quente, estou para vomitar-te de minha boca.

17. Tu dizes: 'Sou rico e abastado e não careço de nada', em vez de reconhecer que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu!

18. Dou-te um conselho: compra de mim ouro purificado no fogo, para ficares rico, e vestes

brancas, para vestires e não aparecer a tua nudez vergonhosa; e compra também um colírio para curar os teus olhos, para que enxergues.

19. Eu repreendo e educo os que eu amo. Esforça-te, pois, e converte-te.

20. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa e tomaremos a refeição, eu com ele e ele comigo. 21. Ao vencedor farei sentar-se comigo no meu trono, como também eu venci e estou sentado com meu Pai no seu trono.



Espiritualidade Belém: “Que a nossa vida seja participação ao Sacrifício de Cristo (Cf. Cl 1,24) em sintonia com as profecias de Isaías: “Javé quis consumi-lo em sofrimentos. Se ele oferece sua vida em expiação (como sacrifício pelo pecado)... a Vontade de Deus se cumprirá por ele... por suas dores, o Justo, meu servo, justificará muitos, e levará sobre si suas transgressões” (Cf. Is 52,13-53,12) (Est 121)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• QUARTA-FEIRA, dia 21 de Novembro

FESTA DA APRESENTAÇÃO DE NOSSA SENHORA



Para o diário espiritual, medite MATEUS 12,46-50

As outras leituras são Zc 2,12-17; Lc 1,46-55

"ENTREGAR-SE A DEUS"

Na festa de hoje, junto com os vossos irmãos cristãos da Igreja oriental, celebramos a "DEDICAÇÃO" que Maria fez de si mesma a Deus desde a sua infância, movida pelo Espírito Santo que a recebeu de Graça desde a sua Imaculada Conceição. "Quem é minha mãe e meus irmãos?" Jesus pergunta isso em continuação porque o que vos une não é o "sangue", mas a VONTADE DE DEUS, vivida e encarnada a cada minuto. É isso que faz brotar em nós a Vida Nova, que cria a nova família de Jesus. ENTREGAR-SE CORPO E ALMA: é isso que Maria vos ensina, fazer de Deus "o Amor dos vossos amores", a "Vontade das vossas vontades".

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Baruc 5-6

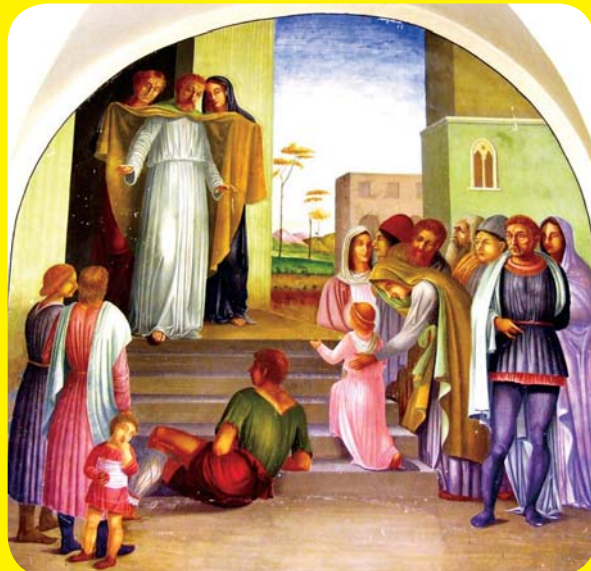
TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 12, 46-50

46. Enquanto Jesus estava falando às multidões, sua mãe e seus irmãos ficaram do lado de fora, procurando falar com ele.

47. Alguém lhe disse: "Olha! Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar contigo".

48. Ele respondeu àquele que lhe falou: "Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?" 49. E, estendendo a mão para os discípulos, acrescentou: "Eis minha mãe e meus irmãos."

50. Pois todo aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe".





Espiritualidade Belém: “É o milagre do Sacrifício Substitutivo de Jesus: “Mas ele era trespassado por causa de nossas transgressões, esmagado em virtude de nossas iniquidades... Por suas chagas fomos curados” (Is 52,5).” (Estatutos 122)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



SANTA CLARA DE ASSIS

Os sarracenos

São Damião, a casa de Clara e suas Irmãs, ficava - e ainda fica - fora da cidade. Assis, como as cidades desse tempo, era cercada por altas muralhas. Eram a sua defesa nas guerras, tão freqüentes.

Uma vez, os soldados inimigos de Assis, que eram sarracenos contratados pelo imperador da Alemanha, cercaram o convento e até pularam dentro do jardim.

As Irmãs ficaram morrendo de medo. Todas elas sabiam muito bem o que acontecia quando uma cidade era invadida por um exército inimigo: era humilhação e morte.

Clara estava de cama, doente, e suas filhas foram pedir socorro.

Ela tinha tanta confiança em Deus que nem se perturbou. Mandou organizar uma pequena procissão e levaram o santíssimo sacramento da Eucaristia até atrás da porta que separava o jardim da entrada do refeitório. Os sarracenos ainda não tinham conseguido derrubá-la.

Clara se ajoelhou com todas as Irmãs e rezou com muita fé. O desespero delas foi se acalmando e, dentro de bem pouco tempo, os soldados foram embora. Não fizeram mal a ninguém, nem roubaram nada.

Por causa desse fato, até hoje as figuras mais comuns de Santa Clara mostram-na como uma freira segurando uma custódia. Custódia é aquela roda dourada, cheia de raios, que se usa nas adorações e nas procissões do Santíssimo Sacramento da Eucaristia. Mas as Irmãs que assistiram ao fato disseram



que a Eucaristia foi levada em uma caixinha de marfim e prata, como era comum naquele tempo. As custódias ainda não estavam em uso.

Defensora da cidade

A invasão dos sarracenos aconteceu em 1240. No ano seguinte, um outro exército às ordens do imperador da Alemanha cercou a cidade. O comandante chamava-se Vital de Aversa e era um homem terrível. Jurou que não sairia dali enquanto não humilhasse Assis. Ele até montou um cerco muito bem equipado e mandou cortar todas as árvores ao redor para facilitar o ataque.

Clara ainda estava de cama. Quando soube de toda essa horrível situação de sua cidade, mandou chamar as Irmãs para junto de sua cama. Disse que elas tinham que fazer de tudo para defender Assis, que sempre as tratara tão bem. Convocou uma nova reunião para o outro dia, bem cedinho. Quando elas chegaram, Clara já estava preparada. Tirou o véu e os outros panos que todas elas costumavam usar na cabeça e mostrou que tinha cortado os cabelos bem curtos. Então, pegou um pouco de cinza e repetiu uma cerimônia que conhecia pela Bíblia e pelo exemplo de São Francisco: derramou cinza na própria cabeça, para se reconhecer uma pecadora.



SANTA CLARA DE ASSIS

Depois disse para todas as Irmãs tirarem também o véu e jogou cinza na cabeça de cada uma. E mandou que fossem rezar na igreja, muito humildemente, pedindo a Deus perdão pelos próprios pecados e também a libertação de toda a gente de Assis.

Naquela mesma manhã, o exército invasor foi embora. Até hoje, quase oitocentos anos depois, a cidade de Assis ainda celebra a sua maior festa no dia 21 de junho. Essa festa de libertação tem o nome de "Festa del Voto", porque todos acham que foi um voto santo de Clara que os livrou.

A visão do Natal

No Natal de 1252, o último de sua vida, Clara já não conseguia levantar-se da cama. Quando os sinos tocaram para a Missa da meia-noite, as Irmãs que lhe faziam companhia ajeitaram as suas cobertas, pois fazia muito frio, e se retiraram quietinhas para ir à igreja. Sozinha, Clara ficou conversando com Jesus. No seu jeito sempre brincalhão e alegre, disse:

- Está vendo, fiquei sozinha aqui no escuro. Elas estão assistindo uma missa bonita e certamente vão ouvir um sermão interessante.

Procurou prestar atenção na música que vinha da capela, logo ali abaixo de sua cama. Mas, de repente, se surpreendeu. O que ouvia não era voz de mulheres, era voz de homens, e de muitos homens. Distinguia-as bem. Até reconheceu a voz de alguns. E eles estavam cantando os salmos da Festa de Natal. Depois, foi acompanhando uma missa solene, que certamente não era a de sua capelinha de São Damião.

Bem depressa, reconheceu que estava na igreja de São Francisco, do outro lado da cidade. Via o celebrante,



via e ouvia os frades cantando, sentia-se bem no meio de todas aquelas pessoas ajoelhadas com devoção. Ela só não sabia se tinha sido levada à outra igreja ou se toda aquela gente estava presente no humilde dormitório das Irmãs.

Pouco depois elas chegaram. Alegres, sorridentes, abraçaram-na desejando feliz Natal. Todas tinham aprendido com Francisco a celebrar de maneira muito carinhosa aquele dia em que Jesus se fizera um pequenino como nós.

Mas as Irmãs estavam falantes. Tinham gostado muito da missa e todas queriam comentar ao mesmo tempo. Foi Beatriz, sua irmã mais nova, que disse, de repente:

- Que pena que você não estava. Foi tão bonito! E quase todas repetiram:

- É mesmo, que pena que você não estava lá embaixo com a gente!

Ela sorriu e foi contando, para todos aqueles rostos maravilhados e curiosos, como tinha sido a missa na basílica de São Francisco.

Mais tarde, quando alguns frades vieram cumprimentá-las pelo Natal e trazer a sua comida de festa, mais de uma quis contar a experiência de Clara. Aí, foram eles que fizeram cara de espanto. Tinha sido daquele jeitinho mesmo. Ninguém mais duvidava



- QUINTA-FEIRA, dia 22 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite LUCAS 19, 41-44

As outras leituras são: Ap 5, 1-10; Sal 147

"NÃO SOUBESTE RECONHECER

O TEMPO EM QUE FOSTE VISITADA"

"Jerusalém" significa "cidade da Paz", mas, contra a sua própria essência, não soube reconhecer a visita de DEUS, "a mensagem da Paz". Jesus chora diante de Jerusalém. Jesus chora diante de cada um de nós toda vez que não entendemos seus "recados" ou, melhor, suas VISITAS na nossa vida. O tempo não volta atrás e a morte espera quem se afasta de Deus. Precisamos viver de olhos BEM ABERTOS, para reconhecer Jesus que passa e nos fala, no dia de hoje. Somente quem vigia e se põe no alerta, com uma constante oração, ouvirá o senhor falar.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 19, 41-44

41. Quando Jesus se aproximou de Jerusalém e viu a cidade, começou a chorar. E disse:

42. "Se tu também compreendesses hoje o que te pode trazer a paz! Agora, porém, está escondido aos teus olhos!

43. Dias virão em que os inimigos farão trincheiras, te sitiarão e te apertarão de todos os lados.

44. Esmagarão a ti e a teus filhos, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não



reconheceste o tempo em que foste visitada".



Espiritualidade Belém: “Na Cruz, Jesus se uniu de forma indissolúvel e eterna ao coração do homem, um coração pecador, afastado de Deus e desobediente, um coração sem vida, porque o salário do pecado é a morte” (Estatutos 123)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• SEXTA-FEIRA, dia 23 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 19, 45-48

As outras leituras são: Ap 10, 8-11; Sal 118 (119)

"COMEÇOU A EXPULSAR OS VENDEDORES..."

"Minha casa é casa de oração e vós a transformastes em um covil de ladrões". Lendo essa Palavra, logo pensamos no chicote de Jesus e nos vendedores do templo e isso não está errado. Hoje, porém, poderíamos aplicar essa Palavra à nossa ALMA, que é o nosso templo interior. A nossa alma também está empestada de "vendedores" que são as nossas "distracções", nossos "pecados de estimação" que suportamos com prazer em nós ou ignoramos conscientemente. Hoje é o dia de fazer uma "limpeza" em nós e de expulsar tudo o que nos afasta de Deus, de fazer escolhas RADICAIS cortando com tudo o que não é Deus.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Ezequiel 3-4

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 19, 45-48



45. Depois, Jesus entrou no templo e começou a expulsar os que ali estavam vendendo.

46. E disse: "Está escrito: 'Minha casa será casa de oração'. Vós, porém, fizestes dela um antro de ladrões".

47. Todos os dias, ele ficava ensinando no templo. Os sumos sacerdotes, os escribas e os notáveis do povo procuravam um modo de matá-lo.

48. Mas não sabiam o que fazer, pois o povo todo ficava fascinado ao ouvi-lo falar.



Espiritualidade Belém: “Bem sabemos e experimentamos todo dia que a raiz de muitas pobrezaas é o orgulho doentio que asfixia a alma, faz cair nos piores vícios e pode ser curado somente com a Cruz de Jesus” (Estatutos 124)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• SÁBADO, dia 24 de Novembro

Para o diário espiritual, medite LUCAS 20, 27-40
As outras leituras são: Ap 11, 4-12; Sal 143(144)

"NÃO PODEM MORRER OUTRA VEZ" (Lc 20,36)

O tempo é outro para o cristão. Ele sabe que não haverá "outras vidas" nessa terra, porque "todo homem está destinado a morrer uma só vez, depois haverá o julgamento" (Heb 9, 27). Não existe re-encarnação, somente Paraíso, Inferno, Purgatório. Ou tudo ou nada: nessa terra se decide o teu futuro eterno; você não pode perder tempo. Até o maravilhoso bem do casamento não passa desse mundo: "O tempo se faz breve. Por isso os que têm mulher vivam como se não tivessem, os que choram como se não chorassem... os que compram como se não possuíssem, os que usam desse mundo como se não usassem. Porque passa a figura desse mundo...!" 1 Cor 7, 29-31
Prepare-se para o céu!

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 20, 27-40

27. Aproximaram-se de Jesus alguns saduceus, os quais negam a ressurreição, 28. e lhe perguntaram: "Mestre, Moisés deixou-nos escrito: 'Se alguém tiver um irmão casado e este morrer sem filhos, deve casar-se com a mulher para dar descendência ao irmão'. 29. Ora, havia sete irmãos. O primeiro casou e morreu, sem deixar filhos.

30. Também o segundo 31. e o terceiro se casaram com a mulher. E assim os sete: todos morreram sem deixar filhos.

32. Por fim, morreu também a mulher. 33. Na ressurreição, ela será esposa de qual deles? Pois os sete a tiveram por esposa".

34. Jesus respondeu-lhes: "Neste mundo, homens e mulheres

casam-se,

35. mas os que forem julgados dignos de participar do mundo futuro e da ressurreição dos mortos não se casam; 36. e já não poderão morrer, pois serão iguais aos anjos; serão filhos de Deus, porque ressuscitaram.

37. Que os mortos ressuscitem, também foi mostrado por Moisés, na passagem da sarça ardente, quando chama o Senhor de 'Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacó'.

38. Ele é Deus não de mortos, mas de vivos, pois todos vivem para ele". 39. Alguns escribas responderam a Jesus: "Mestre, falaste muito bem". 40. E não mais tinham coragem de lhe perguntar coisa alguma.



Espiritualidade Belém: “Como Jesus, na Cruz, se uniu à alma dos dois ladrões, com ele crucificados, e a todos nós pecadores, assim nós somos chamados a nos unir a todos os pecadores que estão no “fundo do poço”, nos montes da dor, dilacerados pelos espinheiros do buraco em que caíram, prisioneiros de uma pobreza escrava que sufoca. Somos chamados a nos oferecer em **Sacrifício de Expição**, junto com Jesus” (Est 124)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou?)

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• DOMINGO, dia 25 de Novembro: CRISTO REI



Para o Diário espiritual, medite JOÃO 18, 33-37
As outras leituras são: 2ª 7, 13-14; Sal 92(93); Ap 1, 5-8

"ÉS TU O REI?"

A Cruz é o "trouço" de Deus, o "trouço" do Amor. Contra todos os que o queriam um Messias poderoso e guerreiro, Jesus veio "mauso, montando um jumento". Invés que "matar" nós pecadores, matou a si mesmo, mostrando-nos o grande mistério da expiação: "O castigo caiu sobre Ele para a nossa salvação, por suas chagas fomos curados"; "Por suas dores meu Servo Justo, justificará muitos, tomando sobre si as iniquidades deles...". Invés de nos "JUSTIFICAR", como merecíamos, nos "JUSTIFICOU", tomando-nos limpos e justos. A soberania de Jesus coincide com o seu Amor até o supremo sacrifício. Sigamos suas "pegadas".

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 18, 33-37

33. Pilatos entrou, de volta, no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: "Tu és o Rei dos Judeus?" 34. Jesus respondeu: "Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isso de mim?" 35. Pilatos respondeu: "Acaso sou eu judeu? Teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?" 36. Jesus respondeu: "O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas, o meu reino não é daqui". 37. Pilatos disse: "Então, tu és rei?" Jesus respondeu: "Tu dizes que eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz".





Espiritualidade Belém: “A radical pobreza que abraçamos, nos coloca continuamente dentro do Sacrifício Expiatório.” (Estatutos 125)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)

• SEGUNDA, dia 26 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite SALMO 23 (24)

As outras leituras são: Ap 14,1-5; Lc 21,1-4

"O SENHOR É O REI DA GLÓRIA"

Para entrar no Reino de Deus precisa "SUBIR" o monte, que é o nosso combate para ter "MÃOS LIMPAS e ALMA PURA", para não "maquiar" o mal na nossa cabeça, não "engauar" ninguém. Precisamos dobrar a nossa mente para o Bem: "essa é a geração dos que procuram a Deus e do Deus de Jacó buscam a face". É a "civilização da Santidade e do Amor" que Deus espera de nós.

O mundo pertence aos mausos e a quem ama (Mt 5,5), apesar de muitos pensarem o contrário.

Precisa ESCANCARAR AS PORTAS A JESUS, sem medo, fazer com que Ele entre na nossa vida como Deus soberano.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 23 (24)



1. Do SENHOR é a terra com o que ela contém, o universo e os que nele habitam. 2. Pois foi ele que a estabeleceu sobre os mares e firmou-a sobre os rios. 3. Quem vai subir o monte do SENHOR, quem vai ficar no seu

santuário? 4. Quem tem mãos inocentes e coração puro, quem não corre atrás de vaidades, quem não jura para enganar seu próximo. 5. Este alcançará do SENHOR a bênção, e justiça de Deus seu salvador. 6. É esta a gente que o procura, que procura a face do Deus de Jacó. 7. Levantai, ó portas, os vossos frontões, erguei-vos, portas antigas, para que entre o rei da glória.

8. Quem é este rei da glória? É o SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso no combate. 9. Levantai, ó portas, os vossos frontões, erguei-vos, portas antigas, para que entre o rei da glória. 10. Quem é este rei da glória? O SENHOR dos exércitos — é ele o rei da glória.



Espiritualidade Belém: “Perfeita alegria é para nós dormir nas praças, no frio e duro chão das calçadas, cheio de ratos, baratas e lixo, sentir na nossa pele tudo o que os nossos irmãos sentem, deixar-nos compenetrar pela tragédia deles e, assim, pagar o preço do Resgate.” (Estatutos 127)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• TERÇA-FEIRA, dia 27 de Novembro



Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 21, 5-11

As outras leituras são: Ap 14, 14-19; Sal 95(96)

"SÓ O AMOR PERMANECERÁ"

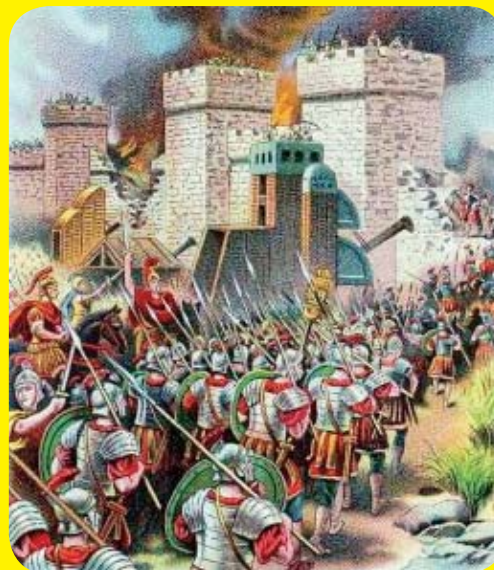
Estamos vivendo os últimos dias do Ano Litúrgico. Aqui a quatro dias começa a preparação para o Natal e o novo ano. A Palavra de Deus quer nos sacudir e perguntar: vale a pena tudo o que estamos fazendo? Estamos correndo atrás de dinheiro ou de amor? Estamos colecionando "belas pedras" ou gestos de Bondade? Estamos embelezando a alma ou a moradia terrena? Normalmente, Deus não quer que abandonemos o nosso trabalho e profissão, mas nos pergunta: "Qual é o sentido de tudo o que você faz?" "Caixão" não tem gaveta! Nós nascemos e nós voltaremos, só ficará o amor que oferecemos e recebemos.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 21, 5-11

5. Algumas pessoas comentavam a respeito do templo, que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: 6. "Admirais essas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído". 7. Mas eles perguntaram: "Mestre, quando será, e qual o sinal de que isso está para acontecer?"

8. Ele respondeu: "Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!', e ainda: 'O tempo está próximo'. Não andeis atrás dessa gente! 9. Quando ouvirdes falar em guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que essas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o

fim". 10. E Jesus continuou: "Há de se levantar povo contra povo e reino contra reino. 11. Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em vários lugares; acontecerão coisas pavorosas, e haverá grandes sinais no céu.





Espiritualidade Belém: “Perfeita alegria é mergulhar-nos no mundo perdido dos meninos que se drogam com tinner, cola e craque... para esquecer sua tristeza e solidão e dar o carinho que nunca receberam de ninguém.” (Estatutos 127)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• QUARTA-FEIRA, dia 28 de Novembro

Para o Diário espiritual, medite LUCAS 21, 12-19

As outras leituras são: Ap 15, 1-4; Sal 97(98)

"COM VOSSA PERSEVERANÇA
SALVAREIS VOSSAS ALMAS"

Jesus nunca prometeu uma vida fácil aos seus seguidores: "perseguições, capturas, prisões, tribunais, processos...", mas tudo será uma ocasião de evangelização. O que nunca nos faltará será a graça do Espírito Santo. Familiares, parentes e amigos nos abandonarão, até procurarão nos matar, mas nunca Deus nos deixará sozinhos. No meio de todas essas tempestades, a PERSEVERANÇA te salvará. Perseverar significa ficar agarrados a Jesus enquanto as furacões se abatem violentos. Perseverar significa "caminhar pelo deserto, pelo vale da aridez e transformá-la em uma fonte borbulhante". Perseverar significa "fixar" bem os pés na rocha da oração até o sol voltar.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 21, 12-19

12. Antes disso tudo, porém, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e jogados na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome.

13. Será uma ocasião para dardes testemunho.

14. Determinai não preparar vossa defesa,

15. porque eu vos darei palavras tão acertadas que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. 16. Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. A alguns de vós



matarão. 17. Sereis odiados por todos, por causa de meu nome.

18. Mas nem um só fio de cabelo cairá da vossa cabeça.

19. É pela vossa perseverança que conseguireis salvar a vossa vida!



Espiritualidade Belém: “Perfeita alegria é comer nos albergues dos pobres, junto a eles, não poder tomar banho todo dia, passar necessidade de todo tipo, porque a nossa plena encarnação no meio deles é um caminho sem volta.” (Estatutos 127)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou?)

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• QUINTA-FEIRA, dia 29 de Novembro

Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 21, 33-38

As outras leituras são: Ap 18, 1-23; 19, 1-3; Sal 99 (100)

"VIGIAI E REZAI SEM CESSAR"

Esses são os últimos dias da vida terrena de Jesus que nos lembram os vossos. Ele, de dia ensinava e "passava as noites ao relento", no Monte das Oliveiras, provavelmente ORANDO. Como seria bom também para nós essa disciplina: "cuidado convosco para que os vossos corações não fiquem pesados pelo muito comer e beber, pelas preocupações da vida...". "Vigiar e Orar": é o modo de esperar Jesus voltar. "Vigiar e Orar" é o modo para fortalecer a vossa Fé.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 21, 33-38

33. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. 34. "Cuidado para que vossos corações não fiquem pesados por causa dos excessos, da embriaguez e das preocupações da vida, e esse dia não caia de repente sobre vós, 35. pois cairá como uma armadilha sobre todos os habitantes de toda a terra.

36. Portanto, ficai atentos e orai a todo momento, a fim de conseguirdes escapar de tudo o que deve acontecer e para ficardes de pé diante do Filho do Homem".

37. Jesus passava os dias no templo ensinando; saindo dali, pernoitava no monte

chamado das Oliveiras. 38. E de madrugada, o povo todo já se dirigia ao templo para ouvi-lo.





Espiritualidade Belém: “Perfeita alegria é sentir que não valem muito diante da nossa sociedade, considerados uma “folha seca”, levada pelo vento, como os nossos irmãos pobres costumam dizer: “Antes alegrai-vos na medida em que participais dos sofrimentos de Cristo... Felizes de vós que padeceis ultrajes nome de Cristo” (1 Pd 4,13-14),” (Estatutos 127)

Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



• SEXTA, dia 30 de Novembro: FESTA de SANTO ANDRÉ



Para o Diário espiritual, medite MATEUS 4, 17-22

As outras leituras são: Rm 10, 9-18; Sal 18(19)

"E O SEQUIRAM IMEDIATAMENTE"

Ir atrás de Jesus, prontamente e sem inerteza alguma, é o início de toda vocação. Antes Jesus chama a segui-lo e depois a evangelizar. Jesus não explica o "porque" e nem o "para onde" vamos, somente nos pede para segui-lo.

Diante de todo medo, Jesus sempre fala "seguí-me!"

Diante do meu "não consigo", Jesus só fala "seguí-me!"

Diante do meu pecado, das minhas traições, Jesus só diz "Seguí-me!"

Diante da minha inconstância, ele repete: "seguí-me!"

Diante dos meus defeitos, Jesus diz: "seguí-me!"

No início e no fim de tudo, Jesus repete: "Seguí-me e farei de ti um pescador de homens".

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 4, 17-22

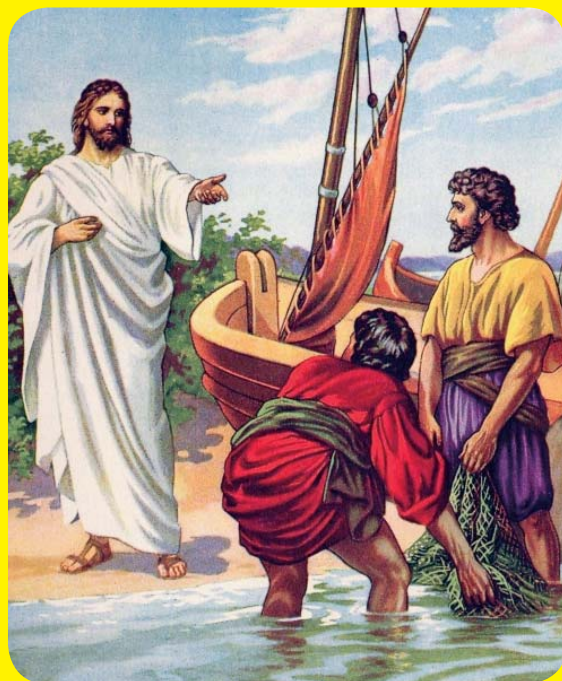
17. Daí em diante, Jesus começou a anunciar: "Convertei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo".

18. Caminhando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam jogando as redes ao mar, pois eram pescadores.

19. Jesus disse-lhes: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens". 20. Eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram.

21. Prosseguindo adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam no barco, com seu pai Zebedeu, consertando as redes. Ele os chamou.

22. Deixando imediatamente o barco e o pai, eles o seguiram.





Espiritualidade Belém: “Perfeita alegria é buscar sempre o que é mais humilde, mais pobre, mais baixo, mais esquecido, mais triste, mais difícil.”
(Estatutos 127)

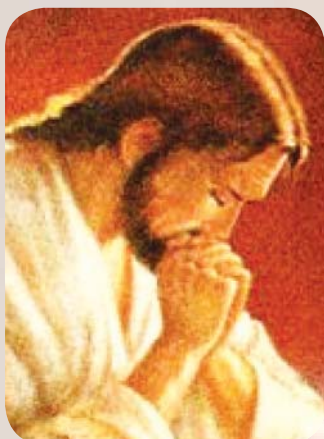
Anote aqui as frases que mais te atingiram e mexeram com você:

Escreva aqui seu **PROPÓSITO** de hoje (pequeno, preciso, concreto)

À noite: O que Jesus fez, de especial, para mim hoje?

Como vivi meu propósito (Preencha todas essas linha contando todas as vezes que você se lembrou da Palavra, como foi, como te ajudou)?

Senhor eu te peço perdão por... (preencha somente se você quiser, se não escreva numa folha a parte)



UM
QUARTO
DE HORA
DIANTE DO
ALTÍSSIMO
(se você
quiser, pode
ser mais)
É o próprio
Jesus que
fala contigo

"Não é preciso saberes muito para me agradares, basta que ames a Mim de todo coração. Fala pois Comigo com a simplicidade com que falarias com o teu amigo mais próximo.

Tens alguma coisa a pedir-Me por alguém? Diz-me o seu nome e o que Eu poderia fazer agora por ele. Pede muito! Não hesites em pedir. Fala-Me também com simplicidade e sinceridade dos pobres que queres consolar; dos doentes que vês sofrer; dos desencaminhados que desejas ardentemente que regressem ao caminho certo. Por todos eles, diz-me pelo menos uma palavra *(medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede).*

E para ti, não precisas de alguma graça para ti?

Diz-Me francamente que talvez sejas orgulhoso, egoísta, inconstante, negligente ... e pede-Me depois que venha em teu auxílio nos poucos ou muitos esforços que fazes para te libertares disso. Não tenhas vergonha! Há muitos justos, muitos santos no Céu que tiveram exatamente os mesmos defeitos. Mas pediram com humildade ... e pouco a pouco foram-se vendo livres deles *(medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede).*

Não hesites também em pedir saúde, bem como uma saída feliz para os teus trabalhos, negócios ou

estudos. Tudo isto te posso dar, e dou-te. E desejo que peças para mim, desde que não seja contra a tua santificação, mas que te beneficie e apoie. E de que precisas hoje mesmo? Que posso Eu fazer por ti?

Se tu soubesses como desejo tanto ajudar-te!

Tens contigo algum plano? Então, conta-Me. Que te preocupa? O que pensas? O que desejas? O que posso fazer pelo teu irmão, tua irmã, teus amigos, tua família, teus superiores? O que gostarias que fizesse por eles? E em relação a Mim: Não desejas que Eu seja glorificado? *(medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede)*

Não gostarias de poder fazer algum bem aos teus amigos, que talvez ames muito, mas que talvez vivam sem pensarem em Mim? Diz-Me: O que desperta hoje em especial a tua atenção? O que desejas ardentemente? De que meios dispões para o conseguir? *(medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede)*

Conta-Me se algum empreendimento te corre mal, e Eu te direi as razões do insucesso. Não gostavas de Me conquistares para ti? Te sentes talvez triste ou de mau humor? Conta-Me com todo o pormenor o que te faz triste. Quem te magoou? Quem feriu o teu amor próprio? Quem te desprezou? Conta-me tudo, e em breve chegarás a ponto de Me dizeres que, seguindo o Meu exemplo, tudo perdoas, tudo esqueces. Como recompensa, receberás a Minha bênção reconfortante *(medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede).*

Terás medo, talvez? Sentes na tua alma uma melancolia indefinida, que é na verdade injustificada, mas que apesar disso não acaba, que te destroça o coração? Lança-te na providência dos Meus braços! Eu estou contigo, do teu lado. Vejo tudo,



ouço tudo, e nem por um momento te abandono. Sentes a relutância entre as pessoas, que antes gostavam de ti e que se afastam de ti sem que tu lhes tenhas dado o mínimo motivo? Pede por elas e Eu as reconduzirei para junto de ti se elas não forem impedimento para a tua santificação (*medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede*).

E não terás a comunicar-Me alguma alegria?

Porque não Me deixas participar dessa alegria, dado que sou teu amigo? Conta-me aquilo que desde a última visita que Me fizeste confortou o teu coração e te fez sorrir. Talvez tenhas experimentado agradáveis surpresas; talvez tenhas recebido boas notícias, uma carta, um sinal de afeto; talvez tenhas superado uma dificuldade, tenhas saído de uma situação sem saída. Tudo isto é obra Minha. Só tens que me dizer simplesmente: Obrigado, Meu Pai! (*medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede*)

Não queres prometer-Me nada? Leio no fundo do teu coração. É fácil enganar os homens, mas não a Deus. Fala pois Comigo com toda a sinceridade. Estás firmemente decidido a nunca mais te expores àquela ocasião de pecado, a renunciar àquele objeto que te prejudica, a deixar de ler aquele livro que provocou

a tua imaginação, a deixar de falar com aquela pessoa que perturba a paz da tua alma? (*medite em silêncio alguns minutos respondendo a isso que Jesus te pede*)

Queres voltar a ser gentil, amável e complacente para essa outra pessoa que até agora consideravas hostil porque te tratou mal?

Muito bem, regressa agora à tua ocupação habitual, ao teu trabalho, à tua família, ao teu estudo.

Mas não te esqueças do quarto de hora que ambos passamos aqui.

Guarda, na medida em que possas, silêncio, modéstia, recolhimento interior, amor ao próximo. Ama a Minha Mãe, que também é tua. E volta com um coração ainda mais cheio de amor, ainda mais devoto do Meu espírito. Se o fizeres, cada dia no Meu coração encontrarás novo amor, novos benefícios, novas consolações."

Faça agora a sua comunhão espiritual (Santo Afonso de Ligório)

Meu Jesus, eu creio que estais presente no Santíssimo Sacramento. Amo-vos sobre todas as coisas e minha alma suspira por vós. Mas como não posso receber-vos agora no Santíssimo Sacramento, vinde, ao menos espiritualmente, ao meu coração. Abraço-me convosco como se já estivésseis comigo: uno-me convosco inteiramente. Não permitais que torne a separar-me de vós! Ó, sumo bem e doce amor meu, vulnerai e inflamai o meu coração, a fim de que esteja abrasado em vosso amor para sempre. Amém.

Continue agora, dialogando e, sobretudo, escutando Jesus em seu coração ou Reze o terço mantendo os olhos sempre fixos em Jesus. Se durante o Terço vem espontaneamente alguma oração para Jesus, não tenha medo de interromper o Terço e falar a Jesus "coração a coração". Depois retome o Terço. Seja essa oração uma manifestação do teu ardente amor para o Coração de Jesus e de Maria.

Rezando as "Ave-Marias" pense em MARIA COMPLETAMENTE PREENCHIDA DE JESUS: "Cheia de Graça"="Cheia de Deus, da Eucaristia... O senhor Eucarístico está contigo... Santa Maria, Mãe de Deus, minha Mãe querida, rogai por...(apresenta a Maria uma graça que você precisa para um irmão)". Entre um Mistério e o outro, reze: "Ó Virgem Maria, Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, alegria da Igreja, salvação do mundo, rogai por nós e despertai em todos os fiéis a devoção à Santíssima Eucaristia".



ORAÇÃO DO PERDÃO

(Rezar esta oração por 30 dias consecutivos. Frequentemente esta oração traz à mente áreas do nosso subconsciente que necessitam de perdão. Exponha sem medo as feridas à luz do Sol que é Deus e o calor do Espírito irá sanar em profundidade. Se algumas coisas que a oração fala não fazer parte de sua vida, então reze pelos seus irmãos).

Senhor Jesus Cristo, peço-te perdão por todas as pessoas que fazem parte da minha vida. Sei que me darás forças para perdoar e eu te agradeço porque me amas mais do que eu a mim mesmo e desejas a minha felicidade mais do que eu poderia desejá-la.

Pai, perdoa-me por todas as vezes que a morte visitou minha família, pelos momentos difíceis, pelas dificuldades financeiras e por todas as coisas que julguei fossem castigos enviados por Ti. As pessoas diziam: "É a vontade de Deus". Foi assim que me tornei uma pessoa amarga e ressentida com o Senhor. Purifica hoje minha mente e o meu coração.

Senhor, eu me perdôo por ter cometido pecados, faltas e transgressões. Por tudo o que é mau dentro de mim, ou que penso ser mau eu me perdôo, e aceito o Teu perdão.

Perdôo-me também por ter tomado teu nome em vão, deixando de Te adorar na Igreja, magoando meus pais, embebedando-me, pecando contra a pureza, entregando-me a leituras e filmes pornográficos, fornicando, adulterando, praticando a homossexualidade. Eu estou me perdoando pelo aborto cometido,

pelo roubo praticado, pela mentira, por ter defraudado e por manchar a reputação alheia, por ter machucado e ferido muitos.

Tu me perdoaste hoje, e eu também me perdôo.

Obrigado, Senhor, por Tua graça neste momento.

Perdôo-me também por me envolver com superstições, horóscopos, frequentar sessões, praticar adivinhação ou usar amuletos, feitiços. Rejeito toda superstição espírita, macumba, candomblé e escolho a Ti somente como meu Senhor e Salvador. Enche-me com Teu Espírito Santo.

Perdôo de coração minha mãe. Eu a perdôo por todas as vezes que me magoou, me feriu, ficou irada comigo e por todas as vezes que me castigou. Eu a perdôo por todas as vezes em que preferiu um dos meus irmãos a mim. Eu a perdôo por todas as vezes em que disse que eu era bobo, feio, estúpido, o pior dos filhos ou que eu dava muito trabalho. Eu a perdôo pelas vezes em que disse que eu não era querido, que fui um acidente, um erro ou que não era o que ela esperava.

Eu perdôo meu pai. Eu o perdôo pela falta de apoio, de amor, afeição ou atenção. Eu o perdôo por sua falta de tempo, por me privar de sua companhia, pela sua bebedeira, por suas discussões e brigas com minha mãe ou com meus irmãos. Eu o perdôo por seus castigos severos, pelo abandono, por ficar fora de casa, por se divorciar de minha mãe ou por suas traições. Eu o perdôo de coração. Senhor, eu ofereço meu perdão a meus irmãos e irmãs, eu perdôo os



que me rejeitaram, mentiram a meu respeito, me odiaram, se aborreceram comigo e competiram pelo amor de meus pais, pelos meus irmãos que me feriram fisicamente ou me maltrataram.

Perdôo os meus familiares que foram muito severos comigo, puniram-me ou tornaram minha vida desagradável de qualquer forma, eu também realmente perdôo. Senhor eu perdôo meu marido (minha esposa), pela falta de amor, afeição, consideração, sustento, atenção, comunicação, por falhas e fraquezas que me feriram e me inquietaram.

Senhor, eu perdôo meus filhos por sua falta de respeito, obediência, amor, atenção, apoio, calor humano, compreensão; por seus maus hábitos, abandonando a Igreja, perdendo-se, envolvendo-se no crime, na droga e quaisquer outras ações que me tenham perturbado.

Meus Deus eu perdôo meu genro ou minha nora e outros parentes da família de meu esposo (minha esposa), que trataram meus filhos sem amor ou atenção. Por todas as palavras que eles proferiram, pensamentos, ações ou omissões que me magoaram e me causaram dor, eu os perdôo.

Por favor, Jesus, ajuda-me a perdoar meus parentes, meus avós, que possam ter interferido na nossa família, ou tenham sido possessivos em relação aos meus pais, que possam ter causado confusão colocando meus pais um contra o outro. Jesus, ajuda-me a perdoar meus colegas de trabalho, que são desagradáveis ou tornam minha vida infeliz, os que me sobrecarregam com o trabalho deles e falam mal de mim, não cooperam comigo ou tentam ocupar o meu

lugar. Eu realmente os perdôo. Eu agora perdôo meu sacerdote e minha Igreja por todas as faltas de apoio, mesquinha, falta de amizade, não me ajudando como podiam, não me proporcionando inspiração, por não me usarem numa posição importante, por não me convidarem a trabalhar em algo que desenvolvesse uma capacidade maior ou por qualquer outra mágoa que me tenham infligido, eu realmente os perdôo no dia de hoje. Senhor, perdôo meu patrão por não me pagar suficientemente, por não apreciar o meu trabalho, por ser injusto comigo, zangando-se ou agindo sem amizade e consideração, por não me promover ou por não me congratular pelo trabalho executado. Senhor, eu perdôo meus professores do passado, bem como os do presente. Os que me puniram, humilharam, insultaram e trataram injustamente, os que me ridiculizaram, me chamaram de "burro" ou ignorante e me prenderam depois da hora de saída. Senhor, eu perdôo os amigos que me falharam, perderam o contato comigo, não me apoiaram, não estavam por perto quando precisei do auxílio, que me pediram dinheiro emprestado e não me pagaram e os que falaram mal de mim.

Jesus, eu oro especialmente pela graça do perdão para com aquela pessoa que mais me feriu na minha vida. Peço-te a força para perdoar àquele que eu considero o meu pior inimigo, aquele a quem é muito difícil perdoar e a quem eu disse que jamais perdoaria. Obrigado, Jesus, pela força que o Senhor me da. Permite que o teu Santo Espírito me encha de luz e que cada área escura de minha mente seja iluminada. Amém.



O Diário Espiritual.

1º- Escolha um bom lugar, se puder, reúna com os amigos e marque a duração da meditação (pelo menos 30min.). Se possível, reze o Terço antes ou, pelo menos, faça o Sinal da Cruz, reze um Pai Nosso e 3 Ave Maria.

2º- LEIA O TEXTO do Dia (Precisa da "Carta Diário"), sem se preocupar em riscar. Em seguida leia de novo o texto, sublinhando e riscando as frases que mais tocaram em seu coração e mexeram com você.

3º- Pegue seu caderno espiritual, ponha no alto da página à esquerda, a data do dia e a citação do trecho, que você está lendo. Em seguida, ESCREVA TODAS AS FRASES QUE VOCÊ SUBLINHOU. Enfim, escreva de novo a frase que mais te atingiu entre todas (este texto já vem com as linhas necessárias para isso).

4º- Pergunte-se, agora, COMO POSSO COLOCAR EM PRÁTICA, HOJE, ESSA FRASE? Qual GESTO CONCRETO vou fazer para realizar essa palavra em minha vida? Deve ser algo de muito concreto: o que VOU FAZER, hoje para realizar essa palavra? Tire, portanto, UM PRÓPOSITO (pequeno, concreto, preciso, algo que a Palavra me convida a melhorar, uma pequena coisa por dia. Jesus não falou: "Felizes os que lêem a Palavra, mas "Felizes os que PRATICAM".

5º- Escreva agora o seu propósito NA PALMA DA MÃO e no seu Diário. Esse propósito esteja, o dia todo, em seu coração e em sua mente, para vivenciá-lo o mais possível.

6º- À NOITE, dedique pelo menos 20 minutos para refletir sobre o dia. Na página de direita do seu caderno, faça o "Diário do dia" respondendo a essas perguntas:

*O QUE JESUS FEZ PARA MI M, HOJE? (Quais graças recebi dele, nesse dia).

* COMO VIVI O PROPÓSITO DESSE DIA? (Conte como você viveu o propósito, escreva, pelo menos 10 linhas contando as experiências que você viveu quando se lembrou do propósito).

*SENHOR, PEÇO-TE PERDÃO POR... (Escreva, com sinceridade os pecados cometidos no dia. Dessa forma vai ser simples confessar e não se esquecer de nada).

7º- LEMBRE-SE SEMPRE DAS 5 PEDRINHAS: CONFISSÃO MENSAL, MEDITAÇÃO DIÁRIA DA BÍBLIA, S.MISSA (Todo dia ou quanto mais possível), Santo ROSÁRIO Cotidiano, JEJUM a Pão e Água 4ª e 6ª feira).

www.belembelalem.com (clique em Diário espiritual)

Rua Nelson Cruz 10, 03015-050 Belenzinho SP

Associação Missão Belém

Se você deseja ajudar os nossos pobres: B. Bradesco ag 1749 c/c 3324-3

Se deseja ajudar os pobres do Haiti: B. do Brasil, ag 0383-2 cc: 28462-9